



Relatório de Atividades

2018



ÍNDICE

CENTRO COMUNITÁRIO ESPINHO MAR . ESPINHO TERRA+	4
SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL AÇÃO SOCIAL E RSI	4
SERVIÇO DE ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL	12
ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL E EDUCATIVA	19
PROJETO DE APOIO À FAMÍLIA E À COMUNIDADE . PAFC - EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE ADULTOS	36
ACOMPANHAMENTO FAMILIAR INTEGRADO	45
EQUIPA DE PROTOCOLO DE RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO -RSI	47
PROGRAMA OPERACIONAL DE APOIO AOS MAIS CARENCIADOS . POAPMC	52
PROJETO PROMOVER O SUCESSO- ESCOLA PARA TODOS	55
PROJETO PROMOVER O SUCESSO II	73
(EN)CAMINHAR O FUTURO PROGRAMA DE RESPOSTAS INTEGRADAS (PRI) . EIXO DA REINSERÇÃO	77
ESPINHO VIVO CONTRATO LOCAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL TERCEIRA GERAÇÃO	83
PROJETO RII - ROTA PARA A INOVAÇÃO E INCLUSÃO	90
CENTRO MULTIMEIOS	93
DEPARTAMENTO COMERCIAL, MARQUETING E EVENTOS	93
DEPARTAMENTO DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO	102
SERVIÇO DE EDUCATIVO	104
ESPINHO TV	109

INTRODUÇÃO

No decorrer de 2018 demos continuidade a uma estratégia consolidada e orientada para o desenvolvimento local e para a promoção da inclusão social e da igualdade de oportunidades.

A qualidade e a inovação contínua dos serviços que prestamos, em prol do desenvolvimento do concelho continuou a ser um compromisso firmemente assumido por esta Direção.

Numa ótica de procura e diversificação de fontes de financiamento continuamos a apostar na realização de candidaturas aos Programas Operacionais do Portugal 2020.

Iniciamos este ano a implementação de um novo projeto direcionado para a promoção do sucesso escolar, que resultou da apresentação de uma candidatura ao Norte 2020, em parceria com a Câmara Municipal.

Este foi também o ano de consolidação da implementação do POAPMC - Programa Operacional de Apoio aos Mais Carenciados, com impactos visíveis ao nível da redução ds situações mais graves de pobreza e carência alimentar.

No que respeita ao Centro Multimeios procuramos dar continuidade ao trabalho de consolidação dos serviços prestados, bem como ao estabelecimento de parcerias. Continuou a colocar-se de forma premente a necessidade de melhorar as condições do espaço, nomeadamente para a realização de congressos e eventos empresariais.

Este foi também um ano em que conseguimos melhorar os nossos resultados financeiros, diminuindo o valor da dívida a fornecedores, bem como o valor da dívida de curto prazo ao Estado.

O acompanhamento e dinamismo da Direção, a para do empenho e profissionalismo dos nossos colaboradores e parceiros foi fundamental para dar corpo a todos os projetos que desenvolvemos em 2018.

O Presidente da Direção

CENTRO COMUNITÁRIO Í ESPINHO MAR È ESPINHO TERRAÍ

SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL | AÇÃO SOCIAL E RSI

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

O Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) integra-se no conjunto de diferentes instrumentos de política que, através de uma intervenção social integrada, concertada e de proximidade, visam criar condições de maior equidade social no exercício de cidadania, incluindo acesso a direitos e serviços, e de desenvolvimento social dos territórios.

Este é um serviço que assegura o Atendimento social e/ou o Acompanhamento Social a pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social, bem como de emergência social.

O Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social é uma resposta do Centro Comunitário Espinho Terra Espinho Marq que visa apoiar as pessoas e famílias na prevenção e/ou reparação de problemas geradores ou gerados por situações de exclusão social.

Esta resposta possibilita a mediação entre os recursos existentes na comunidade e a população, na medida em que se auscultam as pessoas e se realizam diagnósticos aprofundados das situações de forma a dar respostas adequadas às necessidades e bem-estar das mesmas.

A intervenção comunitária potencia práticas de inclusão que respondem não só às necessidades de sobrevivência, nomeadamente através da atribuição de prestações pecuniárias de carácter eventual, mas também a valores comunitários, como a cooperação, coparticipação, cogestão, comunicação, solidariedade e participação.

Trata-se de uma resposta diversificada que se dirige a toda a comunidade, nomeadamente ao nível da informação/orientação, assim como a pessoas que se encontrem em situação de carência económica ou qualquer outra vulnerabilidade social que exigem um acompanhamento continuado por parte dos técnicos.

Numa perspetiva de descentralização dos serviços, os Gabinetes de Intervenção Comunitária localizam-se na sede da Junta de Freguesia de Anta, na Junta de Freguesia de Silvalde e no Polo Social situado na Escola da Marinha 2, funcionando como estruturas mediadoras entre a população e as outras respostas da instituição e numa estreita articulação com as respostas das diversas instituições do concelho e concelhos limítrofes.

O Serviço de Atendimento e Acompanhamento tem como objetivo promover a inclusão social e colmatar as necessidades sentidas pela população, em particular ao nível de fragilidades sociais: o desemprego, o isolamento social, a dificuldade de acesso à informação, entre outras.

Metodologicamente, pretende-se fomentar a participação dos indivíduos na resolução dos seus próprios problemas, envolvendo-os nos processos de inclusão e intervenção ativa enquanto cidadãos informados, responsáveis e com capacidade de decisão.

Toda a intervenção social tem como objetivo a promoção da autonomização dos indivíduos na sociedade, de acordo com as vulnerabilidades e potencialidades diagnosticadas, capacitando-as de estratégias que facilitem a aquisição de competências sociais, profissionais e educacionais com vista ao desenvolvimento de um projeto de vida.

Principais atividades desenvolvidas pelos Gabinetes de Intervenção Comunitária:

- ☞ Atendimento, informação, orientação, acompanhamento social e encaminhamento da população;
- ☞ Organização dos processos de RSI/ AÇÃO SOCIAL com toda a documentação necessária;
- ☞ Realização e aprofundamento do diagnóstico social das comunidades e identificação das situações e fatores de risco;
- ☞ Realização de visitas domiciliárias para avaliação das condições socioeconómicas do agregado
- ☞ Auscultação das necessidades mais prementes da população;
- ☞ Identificação de respostas que permitam intervir na multidimensionalidade dos problemas salientando-se a articulação com a Câmara Municipal de Espinho, com as respostas ao nível da saúde, educação, IEFP (Instituto de Emprego e Formação Profissional), Serviços do Ministério Público, não descurando o importante papel das Conferências Vicentinas e Grupos Sócio caritativos do Concelho;
- ☞ Encaminhamento da população para as respostas sociais (da própria instituição ou outras) que se afigurem mais adequadas a cada situação-problema;
- ☞ Colaboração com a CPCJ (Comissão de Proteção de Crianças e Jovens), no acompanhamento e constante atualização das situações sinalizadas com a elaboração de relatório sociais;
- ☞ Realização de Informações Sociais,
- ☞ Instrução de Processos de CSI (Complemento Solidário para Idosos);
- ☞ Instrução ao nível de processos de ERPI (Estrutura residencial para pessoas idosas)
- ☞ Realização, negociação, avaliação e revisão dos contratos de Inserção de RSI e contratualização de Acordos de Ação Social;
- ☞ Recolha e sistematização de todas as diligências efetuadas ao longo da intervenção
- ☞ Discussão em sede de Núcleo Executivo das ações e estratégias que promovam a inclusão dos beneficiários;
- ☞ Realização de estatísticas mensais, trimestrais, semestrais e anuais do trabalho realizado com os clientes
- ☞ Sinalização de situações de risco;
- ☞ Atualização constante das bases de dados e dos processos familiares dos agregados acompanhados
- ☞ Introdução e atualização de dados referentes à intervenção com as famílias em acompanhamento no ASIP

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
1. Contribuir para a redução da pobreza e exclusão social do concelho	1.1. Capacitar os beneficiários de Ação Social e facilitar o seu acesso aos recursos necessários para a resolução dos seus problemas.	- Realizar, até Dezembro, 800 atendimentos aos beneficiários de Ação Social.	81.25 %	No decorrer do ano foram atendidos 650 beneficiários de Ação Social	Meta definida de acordo com a legislação do SAAS	Reformulação de metas
		Realizar 150 acompanhamentos de Ação Social.	91 %	No decorrer do ano foram acompanhados 137 processos de Ação Social	Foram acompanhados todos os processos com critérios de acompanhamento	-----
		Realizar 225 visitas a agregados de Ação Social	46.2 %	No decorrer do ano foram realizadas 105 visitas a situações de Ação Social	Meta definida de acordo com a legislação do SAAS	Reformulação de metas
		- Dar resposta a todos os pedidos e/ou orientações no atendimento no prazo de 10 dias úteis.	100%	Todos os pedidos e/ou orientações no atendimento foram dados no prazo de 10 dias úteis aos beneficiários de Ação Social	-----	-----
		- Negociar e proceder à assinatura de 150 Acordos de Ação Social	57 %	No decorrer do ano foram negociados e assinados 86 Acordos de Ação Social	Foram negociados e assinados os processos com critérios de acompanhamento	-----
		- Proceder a avaliação de todos os pedidos de apoios eventuais solicitados pelos beneficiários de Ação Social.	100%	Todos os pedidos de apoios eventuais solicitados pelos beneficiários de Ação Social foram avaliados	-----	-----

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
1. (Continuação)	1.2. Articular com as restantes respostas da ADCE na resolução dos problemas dos beneficiários de Ação Social	Encaminhar até Dezembro de 2018, 50 beneficiários de Ação Social nas ações dinamizadas pela ADCE	100 %	No decorrer do ano participaram 135 beneficiários de Ação Social nas ações dinamizadas pela ADCE.	_____	_____
	1.3. Articular com as instituições concelhias na resolução dos problemas sociais dos beneficiários de Ação Social.	- Encaminhar 100 beneficiários de Ação Social para respostas externas à ADCE	100 %	No decorrer do ano foram encaminhados 380 beneficiários de Ação Social para respostas externas	_____	_____
	1.4. Promover a autonomização e inclusão social dos beneficiários de RSI.	- Realizar, até Dezembro, 500 atendimentos aos beneficiários de RSI;	100 %	No decorrer do ano foram atendidos 506 beneficiários de RSI	_____	_____
		Realizar 180 acompanhamentos de RSI	98 %	No decorrer do ano foram acompanhados 177 processos de RSI	Foram acompanhados todos os processos com critérios de acompanhamento	

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
1. (Continuação)	1.4. Promover a autonomização e inclusão social dos beneficiários de RSI.	Realizar 225 visitas a agregados de RSI	49.7 %	No decorrer do ano foram efetuadas 112 visitas de processos de RSI	Meta definida de acordo com a legislação do SAAS	Reformulação de metas
		- Dar resposta a todos os pedidos de atendimentos e/ou orientações no prazo de 10 dias úteis aos beneficiários de RSI.	100%	Todos os pedidos e/ou orientações no atendimento foram dados no prazo de 10 dias úteis aos beneficiários RSI	_____	_____
		- Negociar e proceder à assinatura de 180 contratos de Inserção de RSI	86 %	No decorrer do ano foram negociados e assinados 156 acordos de RSI	Foram negociados e assinados todos os processos que recebemos da segurança social	_____
		Responder a todos os pedidos solicitados pela Segurança Social no âmbito do RSI no prazo estipulado.	100%	Todos os pedidos solicitados pela Segurança Social no âmbito do RSI foram respondidos no prazo estipulado.	_____	_____
		- Proceder à avaliação dos pedidos de apoio eventuais solicitados pelos beneficiários de RSI.	100%	Todos os pedidos de apoios eventuais solicitados pelos beneficiários de RSI foram avaliados.	_____	_____

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
1. (Continuação)	1.5. Articular com as restantes respostas da ADCE na resolução dos problemas sociais dos beneficiários de RSI.	- Encaminhar 60 beneficiários de RSI nas respostas internas da ADCE	100 %	No decorrer do ano foram integrados 105 beneficiários de RSI nas ações dinamizadas pela ADCE.	Dinamização das atividades do centro comunitário sem descentralização geográfica; Integração de alguns beneficiários em respostas externas aquando o início das atividades;	Reformulação de metas
	1.6. Articular com as instituições concelhias na resolução dos problemas sociais dos beneficiários de RSI.	- Encaminhar 80 beneficiários de RSI para as respostas externas à ADCE	100%	No decorrer do ano foram encaminhados 260 beneficiários de Ação Social para respostas externas	_____	_____

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
2. Reduzir a carga burocrática e aumentar a eficiência do Centro Comunitário, através da otimização do fluxo de informação, em termos do planeamento, controle, comunicação e tomada de decisão	2.1. Reformular o sistema de informação dos Gabinetes de Intervenção Comunitária.	- Atualizar, até Dezembro, a base de dados dos processos de Ação Social e RSI.	90%	Foram atualizadas até Dezembro, parte da base de dados dos processos de Ação Social e RSI	Dados em constante alteração	Atualizar constantemente a base de dados após se verificar alterações no agregado
	2.2. Dar continuidade à prestação regular de informações à Segurança Social.	- Preencher e enviar as comunicações de assinatura de todos os contratos com pedido de aprovação Mapa de registo de atendimento (mensal); * Mapa de apoios económicos (mensal); * Relatórios de evolução do RSI (mensal); * Mapa das Vítimas de Tráfico Humano (trimestral); * Ficha de monitorização da Toxicodependência (semestral); * Mapa dos Sem-Abrigo (semestral); * Mapa das situações acompanhadas de etnia cigana (trimestral); * Mapa de Contratualização de Ação Social (mensal) - Introdução no ASIP de todos os processos de Ação Social e RSI	100 %	- Foram enviadas todas as estatísticas obrigatórias à Segurança Social - Introdução no ASIP de todos os processos de Ação Social e RSI	_____	_____

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
<p>3. Cooperar com as restantes entidades locais com vista à otimização dos recursos e à assunção coletiva de objetivos que contribuam para a resolução dos problemas sociais do território.</p>	<p>3.1. Despender tempo e recursos para a dinamização de ações em rede.</p>	<p>- Definir em conjunto com as demais entidades do NLI e outras entidades do concelho, as estratégias e procedimentos relativos aos beneficiários acompanhados</p>	<p>100%</p>	<p>- Melhoria das práticas e possibilidades de encaminhamento e inserção dos beneficiários acompanhados - Otimização e partilha de recursos entre instituições</p>	<p>_____</p>	<p>_____</p>



SERVIÇO DE ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

A intervenção psicossocial assenta num conjunto diversificado e articulado de atividades que complementam as restantes atividades do Centro Comunitário e que compreendem duas vertentes: a realização de atendimento psicossocial individual e as atividades de grupo com um cariz pedagógico, socioeducativo e lúdico.

O atendimento psicossocial tem como grupo-alvo prioritário crianças e adolescentes, identificados pelos técnicos do Centro Comunitário, embora não se descure outros grupos vulneráveis sinalizados. São também alvo destas consultas clientes encaminhados por entidades parceiras, no cumprimento do dever de colaboração.

O atendimento tem como procedimento normalizado a avaliação inicial das situações, a concretização de um diagnóstico e de um plano de intervenção individual que abarcará estratégias de combate às sintomatologias detetadas. Privilegiamos a intervenção cognitivo-comportamental, as práticas parentais e a relação que existe entre ambos, através da criação de respostas integradas e adequadas às necessidades da população e das problemáticas apresentadas com fim a redução das sintomatologias.

Neste âmbito, toda a intervenção é realizada em estreita articulação com os técnicos responsáveis pelo RSI/ Ação Social, bem como pelas restantes áreas deste Centro Comunitário.

Este atendimento é realizado nos polos de Anta e Marinha de Silvalde, facilitando o acesso da população a este serviço e nas respetivas escolas de Silvalde e Anta.

A ATIVIDADE EM NÚMEROS

Durante o ano de 2018 foram acompanhados 29 clientes, 11 da freguesia de Anta, 16 da freguesia de Silvalde, 2 da freguesia de Espinho.

Do total de processos acompanhados, 20 foram novos pedidos e 9 casos provenientes do ano anterior.

O elevado número de situações da freguesia de Silvalde justifica-se pelo facto de existirem dois polos de intervenção nesta área (Nascente e Marinha) e uma maior necessidade de intervenção motivada pelas carências desta população.

Analisando a distribuição por sexo, verificamos que foram acompanhados 13 clientes do sexo feminino e 16 do sexo masculino, a maior parte dos quais, menores de 18 anos (79%), que constitui o grupo-alvo prioritário da nossa intervenção e que na sua maioria encontram-se em situação profissional - estudante. Este crescente número de crianças justifica-se pelo facto do atendimento ser realizado nas próprias escolas, evitando constrangimentos de horário e deslocação.

A percentagem de adulto é de (21%) e refere-se principalmente a situações de trabalho de competências parentais e quadros depressivo/ansiosos.

É importante refletirmos um pouco sobre a origem do pedido de acompanhamento, sendo (41%) efetuados pelos próprios clientes junto das técnicas de Serviço Social ou necessidades sentidas pelas próprias técnicas o que indicia uma preocupação da parte destes com a situação deles próprios ou dos seus filhos e ao mesmo tempo uma maior compreensão do papel do Psicólogo e dos benefícios deste acompanhamento.

São também (45%) dos acompanhamentos fruto de encaminhamento efetuados pelo projeto %Promover o Sucesso . Escola para todos %projeto este que decorre nas escolas de Silvalde e Anta e tem como parceiro esta resposta do centro comunitário.

Em regime de parceria e colaboração surge também os pedidos das Comissão de Proteção de Crianças e jovens de Espinho que representam (14%) das situações.

TABELA 1 - DISTRIBUIÇÃO DOS PROCESSOS EM ACOMPANHAMENTO POR SINTOMATOLOGIA EM 2018

PROCESSOS TRANSFERIDOS PARA 2018	9
PROCESSOS CESSADOS/CONCLUÍDOS/REDUZIDOS A SINTOMATOLOGIA	9
ACOMPANHAMENTO	18
AVALIAÇÃO	2

TABELA 2 - DISTRIBUIÇÃO DOS PROCESSOS EM ACOMPANHAMENTO POR DIAGNÓSTICO.

DIAGNÓSTICOS	Nº DE PROCESSOS
CONFLITOS FAMILIARES	4
PERTURBAÇÕES DE APRENDIZAGEM	12
PERTURBAÇÕES DISRUPTIVAS DE COMPORTAMENTO E DÉFICE DE ATENÇÃO	8
QUADROS DEPRESSIVOS / ANSIOGENOS	6
PROCESSOS DE DIVÓRCIO	2
COMPETÊNCIAS PARENTAIS	8

No final do acompanhamento e tendo em conta o diagnóstico e plano de intervenção estabelecido podemos constatar que, para além do sintoma que determina o pedido, observa-se ainda em cada indivíduo, uma comorbilidade de sintomatologias, que não raras vezes compelem a um

prolongamento da intervenção inicialmente prevista justificando-se, assim, o número de casos que transitam todos os anos para o ano seguinte.

No que se refere às sintomatologias verificamos que os pedidos efetuados foram na sua maioria ocasionados por quadros depressivos/ansiogenos nos adultos e problemas de aprendizagem e perturbações disruptivas de comportamento e deficit de atenção nas crianças e adolescentes. Salienta-se também aqui mais uma vez, o facto de a comorbilidade de sintomas compelir a reajustes na intervenção, já que para além da problemática inicialmente apresentada coexistem em simultâneo, necessidades latentes que requerem uma intervenção premente. A avaliação criteriosa das problemáticas iniciais, recorrendo a múltiplos informadores, de forma a minimizar a possibilidade de se estabelecer um diagnóstico errado, reveste-se assim de uma importância vital para o sucesso da intervenção.

Em relação as atividades de grupo, foram dinamizadas ações de competências parentais que visa trabalhar competências a nível da educação, com o objetivo geral de promover a saúde mental infantil e prevenir problemas de comportamento desde a idade precoce. Tem como intenção prevenir fatores de risco, fortalecer as relações pais- criança, incentivar estilos parentais positivos e promover o autoconhecimento e a autoconfiança dos mesmos.

As ações contemplam a criação de atividades flexível, direcionado para famílias (monoparentais e nucleares) que tenham crianças em idade escolar, permitindo envolver, desde muito cedo, os pais na educação dos seus filhos, reforçando o seu papel decisivo como primeiros educadores das suas crianças.

Assim no ano de 2018, dinamizou-se um conjunto de 5 ações, 2 horas cada, de promoção de competências parentais em 1 grupo de 8 participantes- 3 casais e 2 mães monoparentais. Estas ações foram dirigidas a um grupo tão pequeno de participantes para que deste modo se possa fazer um acompanhamento mais próximo e quase individualizado a cada problemática.

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
1.1 - Reduzir a sintomatologia dos clientes acompanhados.	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar avaliação inicial e respetivo diagnóstico de todos os clientes; - Definir plano de intervenção adequado a cada sintomatologia e problemática apresentada; - Articular com instituições parceiras para partilha informação e/ou encaminhamentos - Elaborar relatório e plano de estratégias de intervenção para cada cliente sempre que se justifique. 	-Realizar em 2018, 9 acompanhamentos psicossociais por semana	93%	<ul style="list-style-type: none"> - Proximidade entre a residência dos agregados e a resposta da ADCE; - Reconhecimento da ciência psicologia como agente importante na resolução de muitas problemáticas. 	_____	_____
		- Reduzir a sintomatologia de 12 clientes.	75%	<ul style="list-style-type: none"> -Maior autonomização dos clientes; -Menor taxa de abandono escolar. -Maior autonomia -Comportamentos ajustados - Menor taxa de retenções. 	_____	_____

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO | CENTRO COMUNITÁRIO | SERVIÇO DE ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
<p>1.2- Promover uma maior e melhor qualidade das relações interpessoais, de cooperação e entreaajuda, mediando os clientes acompanhados e os respetivos contextos inseridos, nomeadamente, o familiar e o escolar.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Adotar estilos de intervenção sistémica; - Realizar contactos com as famílias, escolas dos clientes acompanhados; - Realizar contactos com entidades parceiras e gestores de processos; - Mediar e facilitar conflitos ou tensões instaladas. - Elaborar relatórios e planos estratégicos de intervenção sempre que se justifique. 	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhar 30 crianças e jovens e 8 adultos de forma individual. 	<p>77% 75%</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Maior autonomização dos clientes; - Menor taxa de abandono escolar; - Equilíbrio socio-emocional - Aumento de competências sociais e relacionais. - Maior sucesso relacional; 	<p>Foram acompanhados 23 Crianças/adolescentes e 6 adultos.</p>	<hr/>

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
<p>2.1 - Acompanhar de forma próxima e individualizada, clientes sinalizados com vista à aquisição de competências parentais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar programa de competências adequado às necessidades de cada cliente; - Articular com a equipa multidisciplinar da ADCE e entidades parceiras; - Dinamizar os programas; - Avaliar as ações realizadas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhar, 6 clientes de forma individualizada, dinamizando 10 sessões de competências parentais com cada cliente sinalizado. 	<p>100%</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Aperfeiçoamento de competências parentais. 	<p>Foram acompanhados 8 clientes, dinamizando 5 sessões de competências parentais de 2 horas cada.</p>	<p>Dinamizar estas ações em contexto residencial, envolvendo toda a família na mudança das dinâmicas familiares.</p>

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
3.1 - Executar um modelo sistémico de avaliação.	<ul style="list-style-type: none"> - Criar novo instrumento de registo de trabalho/processo do atendimento psicossocial. - Registar contactos efetuados com instituições parceiras; - Registar as atividades encetadas em cada atendimento; - Desenvolver e aplicar inquéritos de avaliação da satisfação dos clientes. - Registo dos pedidos efetuados por área de intervenção e tipo de pedido. - Atualizar base de dados. - Registo mensal mapa de atendimento. 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver o sistema de monitorização e avaliação das consultas de psicologia. 	20%	<ul style="list-style-type: none"> - Maior comunicação e partilha de informa do trabalho desenvolvido por cada valência; - Maior e melhor domínio/controlo de toda a informação dos processos existentes; - Maior agilidade burocrática; - Reflexo mais fidedigno do trabalho desenvolvido. 	<ul style="list-style-type: none"> - Trabalho muito burocrático /indisponibilidade horaria para o cumprir na plenitude 	<ul style="list-style-type: none"> - Uniformização de instrumentos.



ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL E EDUCATIVA

A intervenção ao nível da animação sociocultural e educativa procura contribuir para a melhoria da educação formal e não formal no seio das comunidades-alvo dessa intervenção. Constitui-se como uma estratégia privilegiada de prevenção e de desenvolvimento pessoal e social, concretizada através de um conjunto diversificado e articulado de atividades, avaliadas e planificadas de forma contínua, de modo a possibilitar a evolução das aprendizagens, o despertar de interesses e motivações e o desenvolvimento de competências, atitudes e comportamentos de todos os clientes.

Estes espaços têm como principais objetivos a prevenção de situações reprodutoras de pobreza e exclusão social, assentando na dinamização de atividades lúdico . pedagógicas, que garantem aos pais, enquanto trabalham, a retaguarda das crianças, com acompanhamento de monitores especializados.

As atividades de animação sociocultural e educativa procuram envolver crianças e jovens residentes na freguesia de Silvalde e Anta. São dinamizadas de forma diversificada, adequada às especificidades dos diferentes grupos destinatários/participantes, e de forma territorializada, numa estratégia de máxima proximidade à população, decorrendo nos espaços e equipamentos, quer da Associação, como de outras Entidades cooperantes.

No âmbito da animação sociocultural e educativa em 2018 estiveram em funcionamento no polo de intervenção da Marinha de Silvalde os seguintes espaços de animação: Ludoteca, Espaço do Conhecimento e Clube de Jovens.

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

LUDOTECA

A ludoteca é um espaço lúdico-pedagógico pensado para as crianças, que através do jogo, do faz de conta e da simples brincadeira pode desenvolver a sua personalidade, durante o seu tempo livre. Para isso, a ludoteca oferece um conjunto diversificado de atividades que estimulam o desenvolvimento pessoal e social das crianças, oferecendo-lhes os materiais necessários bem como as orientações, ajudas e companhia que esta aprendizagem requer. A Ludoteca é uma resposta integrada na comunidade, funcionando enquanto espaço de educação não formal, apostando em ações pedagógicas, e de comunicação, em que as crianças se assumem enquanto sujeitos ativos do seu próprio desenvolvimento, brincando e aprendendo em contacto direto com o seu par, com outros jovens e com a comunidade.

Este espaço funciona diariamente em horário pós-escolar, tendo como público-alvo crianças do primeiro ciclo. Em período de pausas escolares funcionam em horário alargado (9H/12:30 e

14:00/17:30). A frequência destes espaços possibilita a participação num conjunto diversificado de atividades, bem como a vivência de experiências diversificadas e enriquecedoras.

A Ludoteca é uma estrutura descentralizada, presente na freguesia de Silvalde, mais concretamente, no Pólo Social da ADCE.

ESPAÇO DO CONHECIMENTO

O Espaço do Conhecimento é um espaço aberto que quotidianamente, proporciona condições para as crianças e jovens em idade escolar realizarem os trabalhos de casa com o apoio de recursos humanos e materiais. Procura-se incentivar o sucesso escolar e educativo e acompanhá-las nas áreas em que sentem mais dificuldades.

É de referir que este espaço funciona como um local de apoio à realização dos trabalhos escolares e não como sala de explicações. As monitoras não pretendem substituir o papel das professoras, mas sim servir como apoio escolar.

CLUBE DE JOVENS

As atividades do Clube de Jovens são dirigidas aos jovens inseridos na comunidade do polo de intervenção do centro comunitário. Este Clube constitui-se como uma estrutura lúdica e educativa, onde se desenvolvem um conjunto de atividades que pretendem incentivar o aumento das competências sociais, pessoais e profissionais dos jovens.

Relativamente às atividades desenvolvidas, estas são definidas em plena sintonia com os gostos e interesses manifestados por todos os inscritos, procurando-se na medida do possível, combinar atividades lúdicas e pedagógicas de informação e formação. Em contexto de sala, as atividades direcionaram-se para o trabalho em grande grupo, designadamente expressão plástica, sessões de sensibilização e conscientização, dinâmicas de grupos e de expressão, saídas ao exterior, entre outras.

Os objetivos propostos para este espaço são concretizados, através da planificação e dinamização de um conjunto de atividades pedagógicas, valorizando os gostos e interesses dos jovens, fomentando o seu desenvolvimento cada vez mais ativo e inovador. Desta forma, o espaço Clube de Jovens espera incentivar o aumento das competências sociais, pessoais e profissionais dos jovens, promovendo índices de maior bem-estar pessoal e social.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Tendo em conta os interesses dos participantes nas atividades de animação por algumas áreas específicas, mantiveram-se ativos 3 Grupos de trabalho distintos, nos quais as crianças/jovens podem participar mediante uma inscrição prévia:

- 🎨 Grupo de Dança Moderna;
- 🎨 Grupo de Dança Cigana;
- 🏃 Grupo de Desporto;

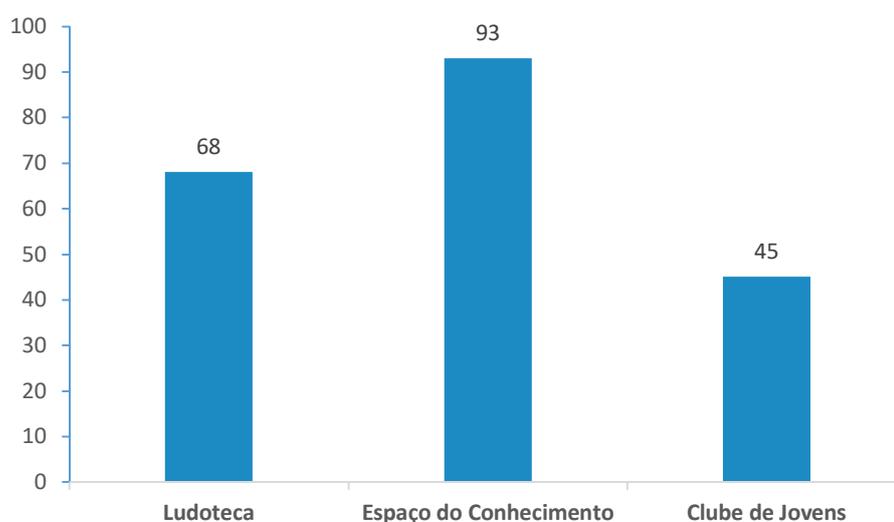
OUTRAS ATIVIDADES

Paralelamente às atividades complementares foram também realizadas algumas atividades de rua, que funcionaram como momentos privilegiados de intercâmbio entre todos os participantes nas atividades de animação, a comunidade, algumas escolas e instituições do concelho:

- 🎨 Desfile de Carnaval;
- 🎨 Festa dos Pais;
- 🎨 Festa das Mães;
- 🌿 XVI Comemoração do Dia Mundial do Ambiente;
- 🎨 Tarde de Animação Jovem . Nossa Senhora do Mar;
- 🎨 Férias Divertidas (Páscoa, Verão e Natal).
- 🏆 Torneio de Futsal, Futebol de Praia e Ténis de Mesa Interinstituições;
- 🎨 Peddy Paper;

ATIVIDADE EM NÚMEROS

GRÁFICO 1 - DISTRIBUIÇÃO DE INSCRITOS POR ESPAÇO.



Relativamente à avaliação das atividades de animação é de referir que apesar do presente relatório espelhar o que foi desenvolvido no ano de 2018 o mesmo abrange dois anos letivos, pois

a inscrição nos espaços de animação ocorre no início dos mesmos. Assim, de janeiro a agosto são contabilizados os inscritos do ano letivo 2017/2018 e de setembro a dezembro os relativos ao ano 2018/2019. Como se pode observar pelo quadro anterior em 2018 estiveram inscritos na **Ludoteca** 68 crianças, a participação média diária na Ludoteca foi de 30/35 crianças. Uma vez que as atividades (Espaço do Conhecimento/Ludoteca e Atividades Complementares) decorrem no mesmo espaço físico. Polo Social da ADCE - os participantes circulam livremente entre os mesmos consoante as suas opções.

Diariamente é proposta dinamizar uma atividade consoante a Oficina do Dia, a diversidade é um dos principais impulsionadores deste projeto, uma vez que as crianças e jovens são sempre confrontados com propostas novas para criar/fazer e mostrar. Por vezes, e tendo em conta os constrangimentos de horário, uma vez que só após a realização dos trabalhos de casa podem usufruir desta oferta, as Oficinas dos dias seguintes podem ser ajustadas. Assim, tendo em conta este condicionalismo, a planificação das atividades é feita semanalmente e ajustada diariamente consoante as necessidades e constrangimentos.

OFICINAS PROPOSTAS

-  Oficina de Expressão Plástica
-  Oficina de Expressão Corporal
-  Oficina de Culinária
-  Oficina da %Ciência Viva+
-  Oficina de Reciclagem
-  Oficina do %faz-de-conta+

Frequentaram o **Clube de Jovens** 45 participantes. O espaço onde decorrem as atividades localiza-se na comunidade de residência destes jovens, o que possibilita a deslocação dos jovens no trajeto casa . espaço de animação. É de referir que nos períodos de campo de férias o número de participantes nesta faixa etária aumenta, uma vez que, os jovens que frequentam as atividades motivam os colegas e amigos a inscreverem-se para participarem nas atividades que mais os cativam, nomeadamente, torneios de futsal, futebol de praia, peddy paper e todas as outras que promovam o intercâmbio com outros grupos e instituições.

Este espaço está aberto diariamente das 14:30 às 19:30, o número de participantes varia mediante o horário escolar dos participantes.

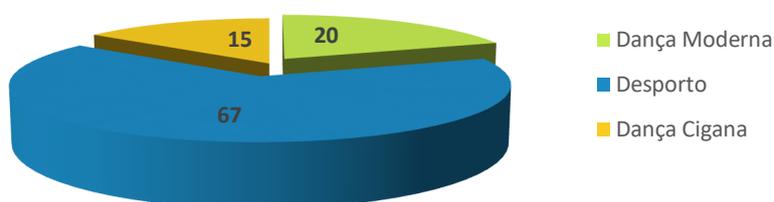
Relativamente ao **Espaço do Conhecimento**, todas as crianças e jovens ao fazerem a inscrição nos espaços de animação podem automaticamente frequentar este espaço, no entanto, alguns dos jovens optam por realizar os TPC'S em casa ou nas aulas de apoio na própria escola.

O interesse pela frequência deste espaço continua a ser bastante visível. Esta procura está relacionada com dois fatores, se por um lado os pais possuem uma baixa escolaridade, o que não lhes permite apoiar os seus educandos na realização dos TPC'S, por outro, a maioria das crianças

e jovens, da Marinha de Silvalde, não participam em atividades complementares extra Centro Comunitário.

O Espaço do Conhecimento funciona diariamente das 14:30 às 19:30, no entanto, a grande procura é após as 17:30 (neste horário participaram cerca de 40 a 50 crianças e jovens, numa constante circulação, uma vez que este espaço desenvolve especificamente esta atividade). Após a realização dos trabalhos de casa as crianças deslocam-se para a ludoteca e os jovens para o espaço do Clube de Jovens.

GRÁFICO 2 - DISTRIBUIÇÃO DE INSCRITOS NAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES POR TIPO DE ATIVIDADE.



Em 2018 estiveram inscritos nas Atividades Complementares 102 crianças/jovens. Relativamente ao número total de inscritos conclui-se que **67** participaram no **grupo de desporto**, **20** na **Dança Moderna** e **25** na **Dança Cigana**. O grupo de desporto é composto tanto por rapazes como por raparigas, daí a diferença do número participantes relativamente às restantes ofertas. A dança moderna e a dança cigana continuam a ser compostas na sua maioria por raparigas. As atividades complementares continuam a refletir uma grande procura por parte dos inscritos nos espaços de animação. Uma vez que durante o período letivo a realização dos trabalhos de casa ocupa grande parte do tempo que as crianças e jovens passam nos espaços lúdico-pedagógicos, as atividades complementares são dinamizadas predominantemente nos períodos de férias e/ou pausas escolares.

TABELA 3 - DISTRIBUIÇÃO DOS PARTICIPANTES PELAS ATIVIDADES DE RUA E FÉRIAS DIVERTIDAS

PERÍODO	PRINCIPAIS ATIVIDADES	PARTICIPANTES ENVOLVIDOS*
FÉRIAS DO CARNAVAL	DESFILE DE CARNAVAL	55
MARÇO	DIA DO PAI	37
FÉRIAS DIVERTIDAS %VÁSCOA EM FÉRIAS+	SAÍDAS AO EXTERIOR (CINEMA, PLANETÁRIO); OFICINAS: EXPRESSÃO PLÁSTICA, RECICLAGEM, FANTOCHES E COMPANHIA, CULINÁRIA ã ; PARCERIA COM ACADEMIA DE MUSICA DE ESPINHO	60
	XII TORNEIO DE FUTSAL	120
MAIO	FESTA DAS MÃES	47
JUNHO	XVI COMEMORAÇÃO DO DIA MUNDIAL DO AMBIENTE	1720
	X TORNEIO TÊNIS DE MESA	50
	X TORNEIO DE FUTEBOL DE PRAIA	100
FÉRIAS DIVERTIDAS (JUNHO/JULHO/AGOSTO) %VERÃO EM FÉRIAS+	TARDE DE ANIMAÇÃO JOVEM . Nº Sª DO MAR	55
	SAÍDAS AO EXTERIOR (CINEMA, PISCINA, PRAIA, MUSEU DOS DESCOBRIMENTOS PORTO)	70
	PARQUE AQUÁTICO - VAGASPLASH	70
	OFICINAS: EXPRESSÃO PLÁSTICA, RECICLAGEM, FANTOCHES E COMPANHIA, JARDINAGEM, CULINÁRIA ã	70
FÉRIAS DIVERTIDAS - %NATAL EM FÉRIAS	SAÍDAS AO EXTERIOR (MCDONALD'S, ESPINHO CIDADE ENCANTADA, CINEMA, PLANETÁRIO ã), FESTA DE NATAL	40
	OFICINAS: EXPRESSÃO PLÁSTICA, RECICLAGEM, FANTOCHES E COMPANHIA, CULINÁRIA ã ; CAMPO DE FÉRIAS DESPORTIVA ORGANIZADO PELA SESSÃO DE VOLEIBOL DO SPORTING CLUBE DE ESPINHO	40

* CRIANÇAS / JOVENS / PAIS / ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO / COMUNIDADE EM GERAL / ENTIDADES PARCEIRAS

A **Comemoração do Dia Mundial do Ambiente** continua a ser a atividade com maior número de participantes uma vez que nesta iniciativa participam todas as escolas dos dois Agrupamentos de escolas de Espinho. Durante quase duas semanas as crianças tiveram a oportunidade de participar em ateliers de reciclagem e reutilização de materiais de desperdício e de mostrar os trabalhos realizados nas próprias escolas. Esta continua a ser uma atividade com muita procura, pois, a oferta é sempre interessante e satisfaz bastante todos os intervenientes. Uma vez que esta

semana já é comemorada há XVI anos consecutivos as escolas já assumem a nossa intervenção nas escolas, como certa, de um ano para o outro. E é esta motivação que nos faz querer fazer sempre mais e melhor.

As **Í Férias DivertidasÍ** nasceram da necessidade de ocupar produtivamente os tempos livres das crianças e jovens e realizam-se nos 3 períodos de férias escolares: **%Ráscoa em Férias+**, **%Verão em Férias** e **%Natal em Férias+**, privilegiam-se as atividades direcionadas para o exterior e o intercâmbio com outras instituições.

Nestes momentos são exploradas novas experiências, capazes de promover o trabalho em grupo e criar momentos favoráveis ao relacionamento entre participantes, reforçando os laços de entreajuda e cooperação.

Relativamente às atividades em que se pretende envolver pais/encarregados de educação e comunidade em geral, concluímos que a participação dos mesmos tem vindo a aumentar. No que concerne à comemoração dos aniversários, do dia do pai e da mãe são principalmente os pais das crianças do 1º ciclo que participam. No decorrer dos torneios de futsal e futebol de praia são, na maioria, os pais que se encontram desempregados que assistem e apoiam as equipas sempre que necessário, talvez por ser um jogo de competição atribuem mais importância a este tipo de atividade.

Para além das atividades anteriormente mencionadas, que são propostas e dinamizadas por nós, algumas das quais envolvem os outros dois Centros Comunitários do Concelho de Espinho, também nós . Ludoteca e Clube de Jovens . participamos em iniciativas a convite de outras entidades, tais como: Torneio de Futebol de Rua, organizado pelo Centro Comunitário de Paramos e Campo de Férias Desportivo organizado pela sessão de Voleibol do sporting Clube de Espinho.

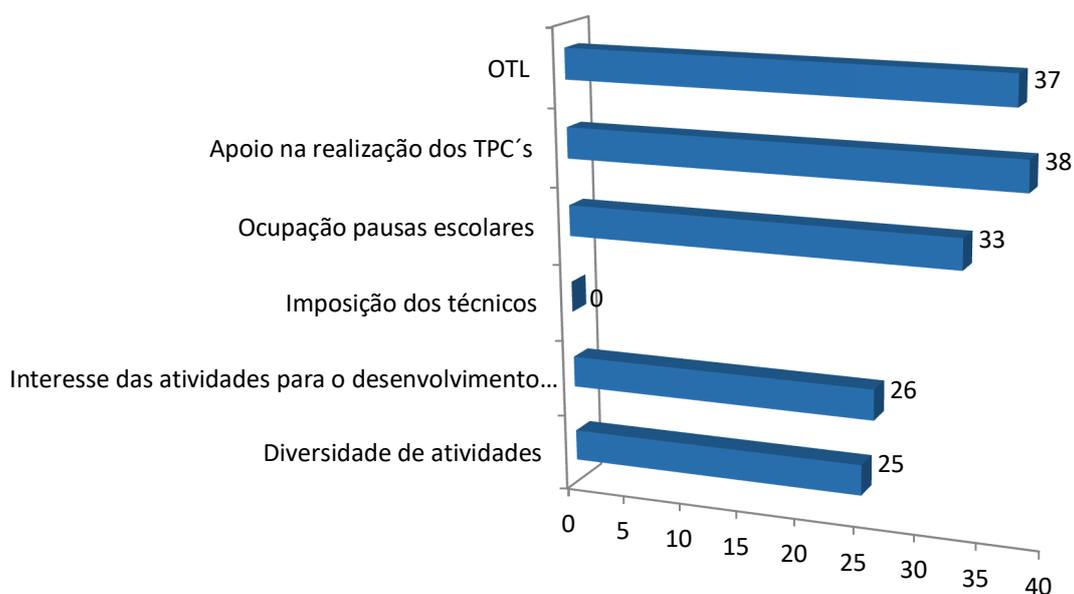
AVALIAÇÃO DOS INQUÉRITOS

No momento da inscrição nos espaços de animação os pais/encarregados de educação/jovens preenchem um inquérito de forma a avaliar as atividades desenvolvidas no ano letivo anterior, caso tenha participado, e questões relativas à nova inscrição com o objetivo de melhorar progressivamente a eficácia e a eficiência do Departamento de Animação do Centro Comunitário. Passamos a apresentar a avaliação de 40 inquéritos, relativos a 40 inscrições efetuadas entre os meses de Setembro a Dezembro, para o ano letivo 2018/2019.

Assim, concluímos que:

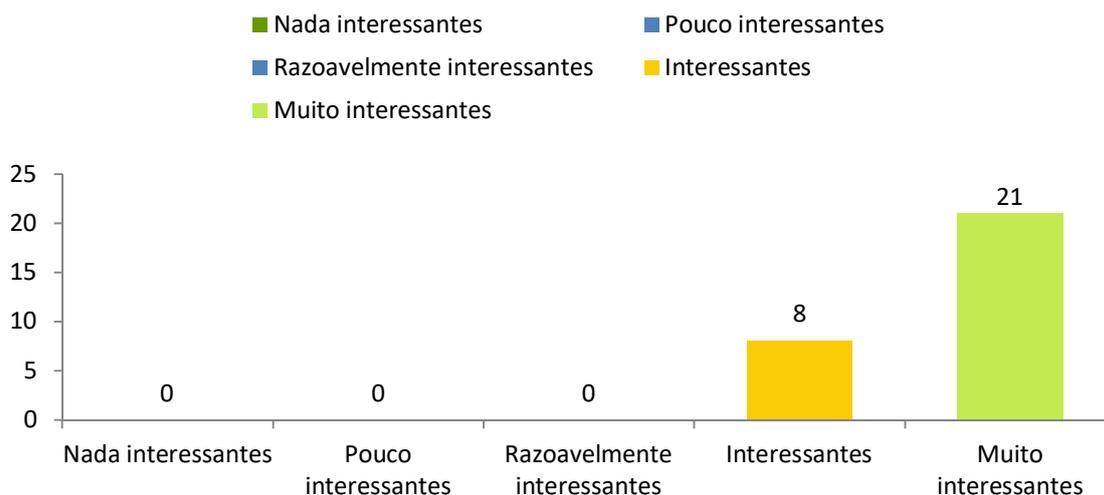
Das 40 Inscrições efetuadas, 29 já frequentaram as atividades no ano letivo anterior e 11 são novas inscrições.

GRÁFICO 3 - RAZÕES PORQUE EFETUA ESTA INSCRIÇÃO



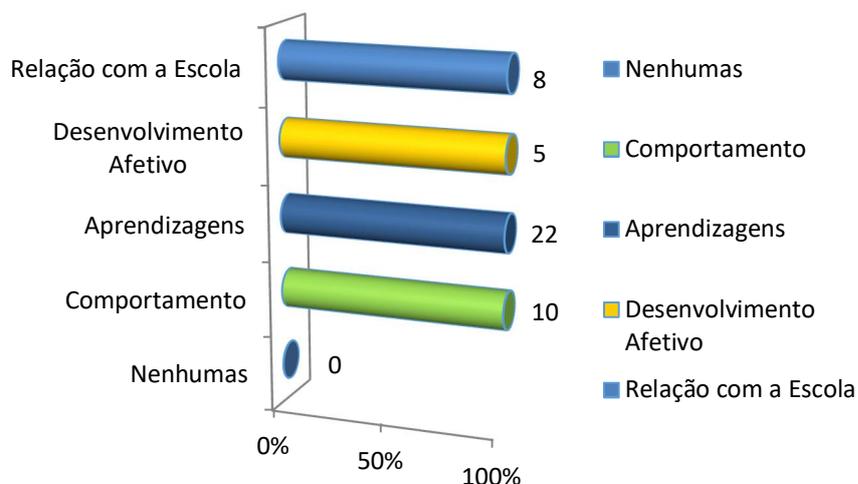
Relativamente à razão porque efetuam a inscrição 37 pais/encarregados de educação inquiridos referem a Ocupação de Tempo Livre, 38 o apoio na realização dos trabalhos de casa e 33 a ocupação das pausas escolares.

GRÁFICO 4 - CLASSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES DINAMIZADAS NO ANO LETIVO 2017/2018



Como podemos observar pelo gráfico acima 72% dos pais/encarregados de educação/jovens consideraram as atividades desenvolvidas muito interessantes e 28% interessantes.

GRÁFICO 5 - MUDANÇAS OBSERVADAS COM A FREQUÊNCIA DAS ATIVIDADES



Quando questionados acerca das mudanças que observaram nos seus educandos fruto da frequência das atividades, 22 encarregados de educação referiram melhorias ao nível das aprendizagens, 10 melhorias ao nível do comportamento e 8 melhoria na relação com a escola e 5 no desenvolvimento afetivo. Outra mudança assinalada foi ao nível da realização dos trabalhos de casa.

RESULTADOS

AO NÍVEL DAS CRIANÇAS

Na maioria das situações podemos observar uma grande evolução a vários níveis, sócio afetivo, cognitivo e psicomotor, nomeadamente:

- ☺ Demonstram mais confiança, segurança e espírito de iniciativa na realização das atividades, mais concretamente ao nível dos trabalhos de casa. Se no início procuravam constantemente o apoio das monitoras, às vezes tentavam que as monitoras fizessem os trabalhos por elas, agora denota-se uma maior independência. Primeiro fazem os TPC'S, só procuram as monitoras para tirar dúvidas e corrigir os mesmos;
- ☺ No uso e manuseamento dos diversos materiais assiste-se também a uma grande evolução: menos dependência dos adultos, mais cuidado na sua preservação e mais espírito de partilha e cooperação na relação com os outros;
- ☺ A atitude face às monitoras tem, ao longo dos anos, melhorado. Obedecem e respeitam indicações e chamadas de atenção;

O facto de estas crianças terem a possibilidade de se relacionarem com um espaço agradável, sem carácter de obrigatoriedade e, onde o que são capazes de fazer é valorizado, tem-se revelado

como um elemento estruturante, conduzindo à estabilidade emocional com fortes reflexos ao nível da relação consigo próprios e com os outros, refletindo-se também na relação com a escola e com a aprendizagem escolar.

AO NÍVEL DOS JOVENS

Relativamente aos jovens as principais melhorias verificam-se ao nível comportamental. Demonstram mais responsabilidade na participação nas atividades, na concretização das mesmas e na relação com os pares. Para uma melhor resposta aos interesses do grupo a planificação das atividades não pode ser rígida, mas suficientemente flexível para se ajustar às propostas por eles sugeridas.

AO NÍVEL DOS PARCEIROS

Em 2017/2018 demos continuidade ao trabalho de parceria com várias entidades do concelho de Espinho, nomeadamente, com os agrupamentos de escolas, os Centros Comunitários, e empresas. Esta parceria tem se mostrado uma mais-valia na prossecução de alguns objetivos definidos no plano de ação elaborado anualmente. Entre os vários apoios salientamos: cedência de materiais (esponja/plástico); patrocínios nos vários torneios desportivos; participação nas atividades por nós propostas; donativo de bens alimentares, entre outros.

AO NÍVEL DA COMUNIDADE

Através de contactos informais mantidos com a comunidade concluímos que há um grande interesse pela participação dos seus educandos nos espaços de animação, reconhecem que as atividades desenvolvidas em muito contribuem para o desenvolvimento dos seus educandos.

CONCLUSÃO FINAL

As mudanças operadas desde a implementação das atividades de animação, nos polos de intervenção do Centro Comunitário, têm-se revelado bastante positivas. São observáveis pequenas mudanças enriquecedoras, possíveis, quer pela troca de experiências, ideias e propostas efetuadas pelo grupo de monitoras, quer pela maior coordenação dos Clubes de Jovens e Ludotecas em termos de planificações e atividades desenvolvidas. De facto, tem-se obtido melhorias significativas no trabalho realizado o que possibilita uma intervenção mais eficaz.

O facto de as crianças terem a possibilidade de se relacionarem com espaços agradáveis, sem carácter de obrigatoriedade e, onde o que são capazes de fazer é valorizado, tem-se revelado como um elemento estruturante, conduzindo à estabilidade emocional com fortes reflexos ao nível

da relação consigo próprios e com os outros, refletindo-se também na relação com a escola e com a aprendizagem escolar.

Reconhecemos que ainda há muito a realizar e que as mudanças não se operam de um dia para o outro, sobretudo numa população em que as mudanças apresentam variações, isto é constantes evoluções e retrocessos. No entanto, a afluência a estes espaços parece confirmar-se como dado positivo, indicando o sucesso de espaços de educação informal.

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO:				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
1. Contribuir para o sucesso escolar das crianças e jovens acompanhadas pela ADCE, bem como para a redução do abandono escolar.	1.1. Dinamizar o Espaço do Conhecimento na freguesia de Silvalde.	- Apoiar, em 2018, 60 crianças e jovens entre os 6 e os 16 anos, na realização dos trabalhos de casa.	100%	- Evolução a vários níveis, nomeadamente, socio afetivo, cognitivo, comportamental e psicomotor; - Maior confiança, segurança e autonomia na realização dos TPC'S; - Menor dependência do adulto;	Em 2018 apoiámos 93 crianças e jovens na realização dos trabalhos de casa, fator relacionado com a falta de formação/interesse dos pais/encarregados de educação no apoio aos seus educandos.	-----
		- Promover, ao longo de 2018, o acesso de 60 crianças e jovens a recursos informáticos e materiais didáticos.	100%	- Maior partilha e espírito de cooperação com o outro; - Maior responsabilização pelas tarefas;	Ao longo de 2018 promovemos o acesso de 83 crianças e jovens a recursos informáticos e materiais didáticos.	Equipar o Espaço do Conhecimento com mais computadores (só existe um) de modo a permitir uma maior utilização por parte das crianças e jovens
		- Contribuir para que, pelo menos, 50 crianças e jovens transitem de ano escolar com sucesso	100%	- Maior respeito pelo trabalho desenvolvido na sala; - Evolução nos resultados escolares; - Maior interesse pela frequência da escola e os benefícios que daí podem advir; - Mudanças positivas relativamente à atitude face às monitoras, obedecem e respeitam indicações e chamadas de atenção.	-----	-----

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO:				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
2. Potenciar, através da educação informal, a evolução de aprendizagens, o despertar de interesses e motivações e o desenvolvimento de competências, atitudes e comportamentos.	2.1. Dinamizar uma Ludoteca na freguesia de Silvalde	- Envolver, em 2018, 40 crianças do 1º ciclo nas Ludotecas.	100%	- Evolução a vários níveis, nomeadamente, socio afetivo, cognitivo, comportamental e psicomotor; - Maior confiança, segurança e autonomia na realização das tarefas propostas;	Em 2018 estiveram envolvidas na Ludoteca 68 crianças	-----
		- Dinamizar, diariamente, 1 oficina de animação (de um conjunto de 5).	100%	- Menor dependência do adulto; - Maior partilha e espírito de cooperação com o outro;	-----	-----
	2.2. Dinamizar 1 Grupo de Jovens na freguesia de Silvalde.	- Envolver, ao longo de 2018, 20 jovens dos 10 aos 16 anos, no Grupo de Jovens	100%	- Maior responsabilização pelas tarefas; - Maior respeito pelo trabalho desenvolvido na sala; - Maior cuidado na utilização e na preservação dos materiais; - Mudanças positivas relativamente a atitude face às monitoras, obedecem e respeitam indicações e chamadas de atenção	Em 2018 estiveram envolvidos 45 jovens no Grupo de Jovens	-----
		- Dinamizar, diariamente, 1 oficina de animação (de um conjunto de 5).	100%		-----	-----

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO:				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
2. (Continuação)	2.3. Disponibilizar, às crianças e jovens que frequentam os espaços de animação (Cantinho de Estudo, Ludoteca e Grupo de Jovens) um conjunto de atividades complementares do seu interesse.	- Envolver 50 crianças e jovens dos 6 aos 16 anos em atividades complementares.	100%	(Continuação)	No total estiveram inscritos 102 crianças e jovens nas atividades complementares, no entanto, alguns estão inscritos em mais que uma atividade em simultâneo daí o número final.	-----
		- Dinamizar 3 Atividades Complementares (Grupo de Dança Moderna, Grupo de Dança Cigana, Grupo de Desporto).	100%		-----	-----

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO:				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
3. Fomentar a participação das pessoas, famílias grupos e instituições.	3.1. Criar dinâmicas de comunicação e envolvimento dos pais, das escolas e da comunidade em geral no percurso das crianças e jovens acompanhados.	- Dinamizar, pelo menos, 3 atividades anuais que promovam o envolvimento dos pais das crianças/jovens acompanhados	100%	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgar o que de bom se faz no Centro Comunitário e, mais concretamente nos espaços de animação; - Motivar os pais/encarregados de educação para um acompanhamento mais sistemático do percurso educativo e lúdico dos seus educandos; - Valorizar a componente lúdico-pedagógica; - Criar momentos de partilha, saberes e troca de experiências; - Proporcionar momentos de socialização na própria comunidade 	Foram dinamizadas 7 atividades que promoveram o envolvimento dos pais: <ul style="list-style-type: none"> -Desfile de Carnaval -Comemoração do Dia do Pai -Torneio de Futsal - Dia da Mãe - X Torneio de Futebol de Praia; - Animação N. Sra. Do Mar - Festa de Natal 	-----
		- Dinamizar, pelo menos, 1 atividade direcionada para a comunidade em geral.	100%		Foram dinamizadas 4 atividades direcionadas para a comunidade geral: <ul style="list-style-type: none"> -Desfile de Carnaval -Torneio de Futsal - X Torneio de Futebol de Praia; - Animação N. Sra. Do Mar 	-----
		- Criar conteúdos e publicá-los regularmente na página do facebook do Centro Comunitário.	100%		-----	-----

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO:				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
3. (Continuação)	3.2. Implementar atividades que permitam a valorização das experiências e aumentem a comunicação intergeracional.	- Dinamizar 2 atividades mensais em parceria com o departamento de Animação Sociocomunitária de Adultos.	100%	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgar o que de bom se faz no Centro Comunitário e, mais concretamente nos espaços de animação; - Valorizar a componente lúdico-pedagógica; - Criar momentos de partilha, saberes e troca de experiências; 	Foram dinamizadas 4 atividades mensais em parceria com o departamento de Animação Sociocomunitária de Adultos. Todas as quartas feiras desenvolveram-se atividades intergeracionais em que o principal objetivo era o salutar convívio entre os jovens (que não tinham aulas) e o grupo do Entre Nós.	-----
4. Melhorar progressivamente a eficácia do Departamento de Animação do Centro Comunitário	Reformular e instituir um processo de avaliação das atividades de animação sociocultural e educativa direcionada para crianças e jovens.	- Reformular, até Março, o sistema de monitorização e avaliação das atividades.	100%	<ul style="list-style-type: none"> - Perceber o porquê da frequência dos espaços de animação; - Adequar a oferta de atividades aos interesses e necessidades dos participantes; - Perceber as expetativas relativamente ao trabalho desenvolvido na área de animação sócio cultural e educativa; -Melhorar sistematicamente o trabalho desenvolvido 	-----	-----

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO:				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
5. Desenvolver um maior trabalho de parceria entre os técnicos da ADCE e instituições parceiras, promovendo troca de informação, potenciando assim mais e melhores respostas	5.1. Desenvolver em trabalho em estreita parceria com as restantes instituições concelhias.	- Efetuar todas as diligências de articulação solicitadas e consideradas pertinentes com as entidades parceiras	100%	<ul style="list-style-type: none"> - Otimização de recursos - Partilha de informação interinstitucional; - Partilha de boas práticas; - Partilha de experiências. 	-----	-----

PROJETO DE APOIO À FAMÍLIA E À COMUNIDADE È PAFC - EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE ADULTOS

O PAFC no decorrer do ano 2018 permitiu em toda a sua execução dar continuidade à operacionalização de um trabalho no âmbito da Educação Social, direcionado aos grupos mais vulneráveis a processos de pobreza e exclusão social. Conduziu à prossecução da proposta de organização e dinamização de várias respostas de intervenção, que possibilitassem o fortalecimento das redes sociais presentes nas comunidades, assim como o fortalecimento de competências básicas, mas no entanto revelou a necessidade de o maior ajustamento das atividades ao público a quem se dirigem. É momento de balaços, e neste âmbito a execução desta resposta alertou para a mudança e revigoração da sua funcionalidade.

No âmbito destas estruturas durante o ano 2018 foi desenvolvido um conjunto de atividades de carácter lúdico, formativo e pedagógico, que promoveram uma intervenção baseada no conceito de empowerment, promotor de um efetivo desenvolvimento pessoal e social, de toda população envolvida. O projeto PAFC, que se articulou entre várias respostas em espaços integrados no seio da comunidade, cujo o seu objetivo de intervir de forma mais direta e estruturada junto da população, transformou-se também numa resposta de mediação social. Funcionaram como um meio de ajuda, proporcionando a cada indivíduo a possibilidade deste se responsabilizar cada vez mais por si, ajudando-o também a descobrir as suas capacidades individuais. Podemos dizer que a mediação nestes espaços se transformou numa ação intermediária entre técnicos e núcleos familiares, proporcionando uma maior responsabilização individual e social, a qual é fundamental para o pleno exercício da cidadania. Assim, foi através da dinamização de um conjunto de atividades que, para além do seu carácter lúdico, formativo e informativo, favoreceram a participação da população na resolução dos conflitos e ajudaram a restabelecer a coesão social no seio da comunidade de forma autónoma e responsável.

Este projeto PAFC perspetivou a sua ação objetiva nas seguintes dimensões:

- 🌱 Promoção de autonomia, como reconquista do poder de determinação da pessoa e da comunidade, na resolução dos seus problemas / conflitos;
- 🌱 Reconhecimento, integração e superação das necessidades fundamentais das pessoas;
- 🌱 Incentivo ao aumento das capacidades das pessoas e das comunidades com vista a melhoria dos seus níveis de bem-estar.

Este projeto encontrou-se dividido nas seguintes respostas: Conviver no Feminino, Cenários Étnicos, Ser Homem Marido e Pai, Cozinha Comunitária, e Entre Nós.

CONVIVER NO FEMININO

A resposta Conviver no Feminino abrangeu um total de 12 beneficiárias num total de 22 encaminhamentos, prevalecendo uma maior incidência de participantes com idades compreendidas entre os 30 e os 55 anos, com variáveis bastante diversificadas ao nível das

habilitações literárias em relação aos três níveis de ensino, embora seja de referir um maior enfoque ao nível do 1º e 2º ciclo. Na sua maioria, as participantes eram beneficiárias de rendimento social de inserção, que se encontram em situação de desemprego, e ou emprego precário. A assiduidade das participantes deste grupo fica sempre sujeita à possível integração em emprego, mas sobretudo em formação, contudo de uma forma abrangente a assiduidade dos elementos que compuseram o grupo foi assertiva. Foi desenvolvido um plano estratégico baseado no reforço da aquisição das competências básicas, cujos temas debruçaram sobre a educação para a saúde, e economia e gestão doméstica. Foram dinamizadas 11 ações teóricas e práticas, em contexto de sala.

É de reforçar que devido ao aumento exacerbado de beneficiárias em vários eixos de formação, esta resposta não executou com plena eficácia os objetivos a que se propôs inicialmente. Tal situação obrigou a uma avaliação, que por seu lado permitiu revigorar as ações previstas para o próximo ano com a concretização de uma nova resposta com um modelo de intervenção mais versátil, dinâmico e ajustado as necessidades da nossa população.

CENÁRIOS ÉTNICOS

Relativamente à resposta Cenários Étnicos foram abrangidas um total de 12 beneficiárias, prevalecendo uma maior incidência de participantes com idades compreendidas entre os 20 e os 32 anos, ao nível das habilitações literárias é de referir um maior enfoque ao nível do 1º e 2º ciclo. Todas as beneficiárias estão integradas na medida do rendimento social de inserção, encontram-se em situação de desemprego, nenhuma das participantes exerceu até ao momento, uma profissão remunerada com contrato de trabalho. A assiduidade das participantes foi muito inconstante, por razões de várias ordens apostadas pelas próprias, mas sempre fundamentadas por questões familiares. Foi desenvolvido um plano estratégico baseado no reforço da aquisição das competências básicas, cujo tema se debruçou sobre as competências parentais - sistema familiar saudável, e educação para a saúde. Foram dinamizadas 10 ações teóricas e práticas, em contexto de sala.

Tal como a resposta anterior Conviver no Feminino, os Cenários Étnicos sofrerão um ajustamento na sua forma de operar, com o intuito de a mesma ser mais ajustada à realidade da população que dela possa usufruir.

SER HOMEM MARIDO E PAI

Na resposta Ser Homem Marido e Pai, que se dirige apenas a beneficiários do género masculino, foram constituídos 4 grupos, um por cada área de intervenção, Marinha de Silvalde, Silvalde Nascente, Anta e um que abrangiu os utentes da equipa de Protocolo de RSI. Foram encaminhados para esta resposta 58 beneficiários, com idades compreendidas entre os 36 e os 55 anos. A escolaridade desta população é baixa, estando centrada ao nível do 1º ciclo do ensino básico. Ao nível da inserção profissional, esta é muito precária, conduzindo para situações de

grave desocupação. Uma vez que as ações anteriormente dinamizadas foram sobretudo em contexto de sala, em 2018 decidiu-se rentabilizar a Horta Biológica existente no Polo Social, criada no âmbito do PRI, e dotar os participantes de um conjunto de saberes relacionados com a manutenção da horta, a plantação e colheita de hortícolas, a manutenção do jardim sensorial, a compostagem caseira, para além de atividades de culinária realizadas com base no aproveitamento de vegetais e legumes da horta. A assiduidade nesta reposta em termos globais foi bastante positiva, e o envolvimento e participação dos beneficiários foram uma mais-valia para a visibilidade da Horta quer para a comunidade envolvente quer para os utentes dos serviços.

COZINHA COMUNITÁRIA

A resposta Cozinha Comunitária, foi de facto, uma vez mais a que envolve em empenho e dedicado exemplar por parte dos seus participantes, desenvolveu a sua ação com vista à promoção e conhecimento da tipologia de uma cozinha simples e prática, mas sobretudo económica. O trabalho desenvolvido promoveu o incentivo ao cultivo de legumes e, ou ervas aromáticas em contexto doméstico, para consumo próprio, sempre numa lógica de poupança, assim como no reaproveitamento de sobras dos alimentos a diferentes níveis. Neste espaço as atividades propostas centram-se no combate ao desperdício alimentar, sendo que todas as ações se focaram na confeção de diferentes alimentos rotineiros da nossa gestão alimentar diária. O envolvimento e valorização dos conteúdos propostos, por parte das participantes foi sempre muito notório e valorizado, situação que permitiu um grau de assiduidade bastante assertivo. Estavam previstas a realizar 24 ações que foram executadas, de forma diferenciada sempre em contexto prático, embora suportadas por informação teórica verbal e impressa. Este espaço tinha previsto envolver 25 destinatárias, contudo só foi possível envolver 20. Este desvio é justificado uma vez mais pela integração de 5 beneficiários em formação, impedindo assim a sua participação.

ENTRE NÓS

Durante o ano de 2018 o espaço de convívio **Entre Nós** funcionou duas vezes por semana (quartas e sextas-feiras no período da tarde), numa lógica de dinâmica conjunta e interativa entre os participantes, através da dinamização de ateliers de expressão e de saberes, nomeadamente expressão plástica, culinária, expressão corporal e ginástica geriátrica, atividades de expressão e desenvolvimento cognitivo, saídas ao exterior e intercâmbios com outras instituições do concelho que trabalham com esta faixa etária.

Através das atividades realizadas foi possível promover o estreitamento das relações interpessoais entre os **avós e netos**, possibilitou explorar um contacto sadio, numa constante aprendizagem, partilha e convívio. Foram dinamizadas um conjunto de atividades de índole ocupacional, que para além do seu carácter lúdico, formativo, informativo e pedagógico promoveram uma intervenção baseada no conceito de intergeracionalidade, capaz de levar a um



efetivo enriquecimento pessoal e social, de toda população envolvida. Este espaço tornou-se numa mais-valia capaz de evitar o isolamento e a solidão em que vivem alguns dos nossos cidadãos.

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
1.1. Contribuir para a coesão e inclusão social da população mais vulnerável ao risco social	Promover a aquisição de competências em espaços de aprendizagem, de enriquecimento e de formação pessoal, social, profissional e familiar das comunidades mais vulneráveis ao risco social no espaço Conviver Feminino	Conceber 3 programas de (in) formação na área da Educação para a Saúde	33,3%	<ul style="list-style-type: none"> - Maior partilha e interação em grupo; - Maior proximidade e confidencialidade na relação técnica/beneficiário; - Maior responsabilização e cumprimentos das ações e hábitos de saúde; - Esclarecimento e desmistificação de dúvidas e conhecimento errados; - Cumprimento mais assertivo das ações e tratamentos propostos ao nível da saúde; 	Aumento do nº de beneficiárias inseridas em formação, impedindo-as de frequentar esta resposta	Apresentação de uma nova resposta com um modelo de intervenção mais versátil, dinâmico e ajustado as necessidades da nossa população.
		Abranger 45 Participantes	26%			
		- Dinamizar 45 ações no âmbito programas de competências na área da Educação para a Saúde	25%			

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
1.2. Contribuir para a coesão e inclusão social da população mais vulnerável ao risco social	Promover a aquisição de competências em espaços de aprendizagem, de enriquecimento e de formação pessoal, social, profissional e familiar das comunidades mais vulneráveis ao risco social no espaço Cenários Étnicos	- Conceber 1 programas de (in) formação na área básicas de acordo com as necessidades das destinatárias	100%	<ul style="list-style-type: none"> - Maior partilha e interação em grupo; - Maior proximidade e confidencialidade na relação técnica/ beneficiário; - Partilha de situações de conflito+e tensão, no seio familiar; - Esclarecimento e desmistificação de dúvidas e conhecimento errados; 	-----	Apesar do cumprimento desta respostas a mesma terá um ajustamento mais versátil, dinâmico e face as necessidades da nossa população

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
<p>1.3. Promover a aquisição de competências pessoais, sociais e familiares dos beneficiários do Centro Comunitário com vista à sua autonomização e aquisição de melhores níveis de bem-estar.</p>	<p>- Realizar ações temáticas no espaço "Ser Homem Marido e Pai" de acordo com as necessidades auscultadas junto dos beneficiários</p>	<p>- Realizar 12 sessões temáticas em grupo formalizado</p>	<p>100%</p>	<p>- Processo de mudança nos hábitos de vida, dia a dia;</p> <p>- Assertividade no cumprimento dos objetivos estabelecidos com os destinatários nas ações propostas;</p>	<p>Foram realizadas 32 sessões</p>	<p>-----</p>
		<p>- Envolver 30 beneficiários nas ações teóricas e práticas previstas.</p>	<p>100%</p>	<p>- Forte valorização dos conteúdos trabalhados;</p> <p>- Envolvimento dos participantes;</p>	<p>Foram envolvidos 58 beneficiários</p>	

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
1.4. Promover hábitos de vida alimentar saudável.	Dinamização de workshops de cozinha simples, de modo a criar um programa de gestão económica e alimentar acessível às famílias no espaço Cozinha Comunitária	- Realizar 24 workshops em grupo formalizado.	100%	<ul style="list-style-type: none"> - Processo de mudança de hábitos de vida, dia a dia; - Diminuir o desperdício alimentar; - Forte valorização dos conteúdos trabalhados; - Envolvimento dos participantes; - Fortalecimento das relações interpessoais 	Depois de iniciados os workshops 5 beneficiárias foram inseridas em formação	-----
		- Envolver 25 beneficiários nas ações teóricas e práticas previstas	80%			

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
1.5. Contribuir para a coesão e inclusão social da população mais vulnerável ao risco social.	Criar um espaço que promova a ocupação dos tempos livres e combata o isolamento social através de dinâmicas de comunicação intergeracional	- Envolver mensalmente 20 clientes	100%	- Maior proximidade com a população sénior; - Diminuição do isolamento social, através da participação nas atividades promovidas; - Estreitamento de laços com a comunidade envolvente	Estiveram envolvidas 22 clientes	-----
		- Dinamizar duas tardes por semana um conjunto de atividades de ocupação de tempos livres.	100%	- Valorização das relações intergeracionais, - Partilha de saberes, hábitos e costumes, até então pouco valorizados pelos mais jovens; - Estreitamento de laços, com familiares.	-----	-----
		- Dinamizar 2 atividades mensais em parceria com o departamento de Animação Sociocomunitária de Crianças e Jovens.	100%		Foram dinamizadas 4 atividades mensais em parceria com o departamento de Animação Sociocomunitária de crianças e jovens.	-----



ACOMPANHAMENTO FAMILIAR INTEGRADO

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

O Projeto Acompanhamento Familiar Integrado, desenvolveu durante 2018 um apoio à promoção de competências sociofamiliares das famílias em acompanhamento no âmbito da ação social e RSI, nomeadamente prestando um apoio aos seus percursos de inserção profissional, bem como ao desenvolvimento das suas iniciativas pessoais e familiares na busca de maiores índices de bem-estar. A congruência de todo o trabalho desenvolvido permitiu o reforço à construção de projetos de vida mais estáveis, com maior assertividade no contexto pessoal, familiar e educativo e social, nas ações de vida quotidiana. Permitiu por outro, rentabilizar os recursos técnicos existentes na comunidade, na maior aproximação dos serviços à população, numa relação que contribuiu para a participação das mesmas no seu processo de inclusão, contrariando a tendência para uma relação de dependência e apatia. Esta resposta trabalhou diretamente à população em situação de maior desfavorecimento social que recorreu aos serviços de atendimento do Centro Comunitário, e que usufrui de apoio em diferentes áreas como RSI, ação social, emprego, saúde, educação, entre outros.

A ATIVIDADE EM NÚMEROS

Durante o ano 2018 através do projeto AFI foram acompanhadas 23 famílias, sendo que 8 eram residentes da freguesia de Anta e 15 residentes da Freguesia de Silvalde. Dada a necessidade de um acompanhamento mais personalizado e direto junto destes agregados, foram operacionalizadas várias ações no próprio domicílio, nomeadamente sensibilização para a aquisição de comportamentos saudáveis ao nível de cuidados primários de higiene e saúde, reforços ao nível comportamental, bem como atividades diárias de organização alimentar e gestão doméstica e financeira. Em 2018 foram acompanhadas todas as famílias sinalizadas, tendo sido realizadas um total de 101 visitas domiciliárias e 5 atendimentos, tendo derivado deste acompanhamento a necessidade de realização de diversas diligências, na sua maioria articulação com as respostas da saúde, emprego, escola, entre outros. Das famílias acompanhadas a sua maioria é nuclear com filhos, sendo que os descendentes se encontram em idade escolar, ao nível do 1º e 2º ciclo. Ainda no âmbito do AFI foi realizado o acompanhamento ao nível da economia doméstica financeira, acompanhamento este que tem por objetivo fomentar a aquisição de hábitos e práticas saudáveis ao nível dos consumos e aquisição de bens e géneros. Neste âmbito foram acompanhadas 2 famílias, da freguesia de Silvalde e uma da Freguesia de Anta. As famílias cujo acompanhamento foi realizado ao nível da economia e gestão doméstica eram famílias constituídas entre 3 e 5 elementos do agregado.



PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
1. Promover a aquisição de competências pessoais, sociais e familiares dos beneficiários do Centro Comunitário com vista à sua autonomização e aquisição de melhores níveis de bem-estar.	Continuar a operacionalização do projeto AFI ao nível do acompanhamento individualizado junto das famílias sinalizadas e encaminhadas	- Envolver até Dezembro 2018 15 novas famílias no "Acompanhamento Familiar Integrado", com vista à sua autonomização.	100%	- Fortalecimento da relação técnico / família; - Acompanhamento mais estreito e personalizado em função das necessidades das famílias; - Contacto periódico e próximo;	-----	-----
		- Melhorar a assertividade familiar de 5 famílias, ao nível pessoal, familiar, económico e social.	100%	-Maior autonomização e responsabilização das famílias; - Menor taxa de abandono escolar; - Melhoria nas relações interpessoais - Aumento de competências básicas.	-----	-----

EQUIPA DE PROTOCOLO DE RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO -RSI

A equipa multidisciplinar do Protocolo do RSI desenvolve a sua intervenção junto de famílias numerosas, onde predomina a baixa escolaridade, o desemprego de longa duração, menores em situação de risco/perigo, problemáticas associadas às dependências de álcool e toxicodependência, com severas lacunas ao nível das competências básicas (pessoais, sociais e profissionais) e como tal, necessitam de uma intervenção pluridisciplinar, mais harmonizada e eficaz. Esta equipa desenvolve a sua atuação na área territorial de intervenção das freguesias Espinho, Silvalde e União de freguesias de Anta e Guetim, acompanhando uma média de 120 agregados familiares.

Tendo em conta o trabalho desenvolvido nos anos anteriores, definiu-se um conjunto de ações para o ano de 2018, ao qual se deu cumprimento, designadamente em ações como:

- ☺ Execução, acompanhamento e avaliação do Contrato de Inserção de todos os utentes integrados no Protocolo;
- ☺ Realização de visitas domiciliárias, atendimentos e diligências junto dos beneficiários;
- ☺ Articulação com as redes formais e informais do concelho (ex.: Câmara Municipal de Espinho, Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares, Centro de Emprego Espinho-Gaia, Ministério da Saúde . ACES Espinho/Gaia, Conferências e Paróquias, Cruz Vermelha, entre outros).
- ☺ Acompanhamento do percurso escolar das crianças e jovens;
- ☺ Encaminhamento de beneficiários para propostas de emprego e/ou formação;
- ☺ Dinamização de ações de sensibilização, tais como: prevenção de acidentes infantis; prevenção do cancro da mama; violência intrafamiliar; alimentação saudável e gestão do orçamento familiar.
- ☺ Promoção de discussão de estratégias e procedimentos em equipa e em sede de NLI;
- ☺ Realização de formações contínuas intrainstitucionais e extrainstitucionais;
- ☺ Contribuição em grupos de trabalho com o CDSS de Aveiro;
- ☺ Elaboração e entrega de relatórios e estatísticas convencionadas pelo ISS.

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO | EQUIPA DO PROTOCOLO DO RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO - RSI

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
1. Mediar e facilitar a aquisição de competências pessoais, sociais e profissionais dos beneficiários de RSI com vista à sua autonomização e inclusão.	1.1. Acompanhar de forma próxima e regular os beneficiários com vista à aquisição de competências e à compatibilização dos recursos concelhios com as necessidades das famílias.	Realizar 630 Atendimentos.	100%	Realizados 651 atendimentos.	Aposta numa perspectiva trabalho de proximidade e individualizado junto de cada família.	Continuar a investir no trabalho de proximidade junto dos agregados familiares.
		TGP realizar 150 VD.	100%	Realizadas 280 visitas domiciliárias pelas TGP.		
		AAD realizar 200 VD.	100%	Realizadas 399 visitas domiciliárias pelas AAD.		
		Assinar 120 CI's dentro dos prazos estipulados.	100%	124 CI's assinados dentro do prazo.	Criação de instrumentos de registo e atualização sistemática de dados.	Manter os momentos de avaliação contínua em equipa.
		Apoiar a autonomização de 15 agregados da medida de RSI.	100%	23 autonomizações de RSI por emprego e/ou outras prestações sociais.	Aumento do número de ofertas de emprego disponíveis. Autonomização por atribuição de outras prestações sociais.	Planear e desenvolver projeto no âmbito da empregabilidade.

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO | EQUIPA DO PROTOCOLO DO RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO - RSI

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO:				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
1. (Continuação)	1.2. Melhorar as situações habitacionais e pessoais dos agregados familiares através da promoção da higiene pessoal e doméstica, da aposta na melhoria da gestão económica e vivências familiares.	Melhorar as condições habitacionais de 8 agregados.	100%	17 agregados melhoraram as suas condições habitacionais (mudança de residência, melhoria das condições e higiene habitacionais, aquisição de bens e equipamentos domésticos).	Reforço de VD`s. Mudanças de habitação, aquisição de equipamentos essenciais.	Reforço das competências pessoais. Identificar possíveis fogos para arrendamento. Apoiar nas candidaturas para habitação social.
		Melhorar a gestão económica de 12 agregados.	100%	33 agregados melhoraram a sua gestão económica.	Integração em sessões coletivas, VD ou atendimentos reforçando as competências financeiras dos AF. Apoio no acesso a taxas e tarifas sociais.	Continuar a sensibilizar os utentes para uma gestão económica mais eficaz. Dinamização de sessões coletivas sobre tarifas e taxas sociais.
		Aplicar 60 fichas de despesas.	100%	Realização de 70 fichas de despesas.	Crescente número de visitas para aplicação de fichas de despesas.	Identificar corretamente o per capita dos AF e potenciar uma adequada gestão doméstica.

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO | EQUIPA DO PROTOCOLO DO RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO - RSI

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO:				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
1. (Continuação).	1.3. Potenciar hábitos de vida saudáveis na população.	Envolver 30 pessoas nas ações de sensibilização.	100%	57 pessoas envolvidas nas ações.	Maior aposta no planeamento e dinamização de ações; investimento na identificação das necessidades da população de modo a promover ações coerentes com as mesmas.	Planeamento de sessões coletivas para o próximo ano. Reativação do projeto %Espaço Viver+ Criação do projeto %poupa.come+ (alimentação saudável e gestão económica).
		Realizar 2 ações de sensibilização.	100%	9 sessões dinamizadas (1 sobre prevenção acidentes infantis, 1 sobre prevenção do cancro da mama, 5 sobre alimentação saudável e orçamento familiar e 2 sobre violência intrafamiliar).		
	1.4. Promover o aumento das competências profissionais dos beneficiários acompanhados.	Inserir 25 utentes em ações de formação.	100%	97 pessoas inseridas em formação. Dinamização de 2 sessões de informação para integração em formação (inscrição de 16 beneficiários).	Aumento das ofertas formativas no concelho.	Criação de instrumento de registo, com vista à monitorização mensal das situações integradas profissionalmente, assim como, acompanhamento das situações integradas em ações formativas. Planear e desenvolver projeto no âmbito da empregabilidade.
		Inserir 15 utentes no mercado de emprego.	100%	45 utentes foram inseridos profissionalmente	Aumento do número de ofertas de emprego. Promoção concelhia de CEI+.	

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO | EQUIPA DO PROTOCOLO DO RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO - RSI

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO:				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
2. Articular com as entidades do meio com vista a potenciar os recursos disponíveis contribuindo para a resolução dos problemas evidenciados pelas famílias.	2.1. Articular com as instituições concelhias na resolução dos problemas sociais dos beneficiários de RSI.	Encaminhar 60 famílias para apoio alimentar, vestuário ou outros bens para entidades como CVP, conferências, grupos sócio caritativas e/ou outros.	100%	70 famílias encaminhadas para as entidades do concelho.	Crescentes pedidos por parte dos AF de cabazes de alimentos.	Participar nas reuniões de alimentação dinamizadas na freguesia de Espinho com as entidades parceiras.
		Acompanhar e participar ativamente no Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem-Abrigo (NPISA).	100%	Participação em 9 reuniões de NPISA.	Articulação com as respostas concelhias para intervir com os sem-abrigo.	Procurar um aumento de respostas no concelho que correspondam às necessidades dos beneficiários.
		- Definir em conjunto com as demais entidades do NLI e outras entidades do concelho, as estratégias e procedimentos relativos aos beneficiários acompanhados.	100%	Participação em 21 reuniões de NLI.	Articulação com os parceiros, bem como discussão dos CI.	Frequência de ação de formação para TGP sobre prestações sociais.
	2.2. Articular de forma estratégica com os restantes departamentos da ADCE.	Integrar 40 beneficiários em atividades promovidas internamente.	100%	194 beneficiários frequentaram atividades promovidas pela ADCE.	Integração em grupos de promoção de competências.	Proceder ao encaminhamento de utentes para as restantes valências da ADCE.
	2.3. Prestar regularmente informações à Segurança Social pelo trabalho desenvolvido.	Enviar os instrumentos de relato de acordo com as periodicidades exigidas e definidas pelo ISS.	100%	Preenchimento integral de todas as estatísticas dentro do prazo estipulado.	Reforço na monitorização periódica dos dados.	Participar em reuniões de trabalho com vista a de modo a melhorar o rigor da contabilização dos dados e adequar formas de intervenção futuras.

PROGRAMA OPERACIONAL DE APOIO AOS MAIS CARENCIADOS Ë POAPMC

A crise económica e financeira que se vive atualmente está a agravar a pobreza e a exclusão social por toda a Europa: cerca de um quarto da população total corre risco de pobreza ou exclusão e em concreto no nosso país, sendo que o número de pessoas que sofrem de privação material está a aumentar. No nosso concelho tendo em conta a precariedade profissional, o POAPMC surge como uma primordial ferramenta capaz de amenizar esta realidade. Assim, e na tentativa de dar resposta às complexas situações económicas e financeiras que se têm sentido, com particular severidade nos últimos anos, durante o decorrer do ano de 2017 foi lançada e proposta a candidatura ao POAPMC, que permitirá através de uma lógica de intervenção mediante apoio alimentar e bens de consumo básico, diminuir situações de grave carência alimentar. Este novo instrumento tem como objetivo específico atenuar as piores formas de pobreza, auxiliando na prestação de assistência não-financeira às pessoas mais necessitadas. Esta assistência será feita por um lado através da atribuição de cabazes de alimentos com rigor mensal, mediante a necessidade e carência, cabaz este que permitirá suprir 50% das necessidades energéticas dos indivíduos abrangidos, e por outro através da realização de ações de acompanhamento, tanto em contexto de sala, mas também e sobretudo no domicílio.

O POAPMC pretende deste modo, contribuir para a redução do número de pessoas em risco de pobreza e exclusão social de cerca de 213 indivíduos do concelho de Espinho, distribuídos por três entidades que intervêm neste território, ADCE, Cerci Espinho e Centro Social de Paramos.

OBJETIVOS:

- ☞ Contribuir para a redução da pobreza e exclusão social no concelho;
- ☞ Atribuir produtos alimentares às famílias que reúnam critérios para integrarem o programa;
- ☞ Melhorar a situação económica e família das famílias abrangidas pelo programa

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO | PROGRAMA OPERACIONAL DE APOIO AOS MAIS CARENCIADOS - POAPMC

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
1. Contribuir para a redução da pobreza e exclusão social no concelho, através da atribuição de bens alimentares	1.1 Operacionalizar o cumprimento das exigências técnicas do Programa de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas como entidade coordenadora	<ul style="list-style-type: none"> - Cumprir todos os requisitos do programa dentro das datas e procedimentos exigidos pelo POAPMC; - Submeter todos os procedimentos exigíveis na plataforma; - Submeter a confirmação de todas as guias de remessa; - Emitir, submeter e confirmar as credenciais A - Operacionalizar a gestão do armazém - Rececionar e distribuir todos os alimentos; - Abranger mensalmente 213 destinatários - Organizar e agilizar reuniões trimestrais entre entidades; 	100%	<ul style="list-style-type: none"> - Maior proximidade e confidencialidade na relação técnica entre entidades parceiras e mediadoras -Boa articulação e relação estreita entre fornecedores - Melhoria das condições de vida dos destinatários do concelho abrangidos pelo programa - Envolvimento das entidades - Fortalecimento das relações interpessoais 	-----	-----

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO | PROGRAMA OPERACIONAL DE APOIO AOS MAIS CARENCIADOS - POAPMC

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
1. (Continuação)	Operacionalizar o cumprimento das exigências técnicas do Programa de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas como entidade mediadora	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhar e aferir a adequação das atividades e procedimentos da entidade mediadora; - Validar todos os destinatários na plataforma; - Emitir, validar e confirmar 600 credenciais B; - Aprovisionar mensalmente 9 toneladas de géneros alimentares atribuídos; - Organizar e distribuir 600 cabazes de alimentos - Abranger mensalmente 113 destinatários - Realizar 2 ações de 10h formação inicial; - Realizar 5 ações de acompanhamento teórico/práticas em contexto de sala/cozinha 	100%	<ul style="list-style-type: none"> - Valorização do Processo de mudança de hábitos de vida, dia a dia; - Assertividade no cumprimento dos objetivos estabelecidos com os destinatários nas ações previstas; - Forte valorização dos conteúdos trabalhados; - Envolvimento dos participantes; - Estreita relação entre elementos das equipas; 	-----	-----



PROJETO PROMOVER O SUCESSO- ESCOLA PARA TODOS

O Projeto PROMOVER O SUCESSO . Escola para Todos teve início a 12 de Março de 2018 e tem termo previsto para 11 de Março de 2011.

O projeto resulta de uma candidatura conjunta com a Câmara Municipal de Espinho à Tipologia de Operação Planos Integrados e Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar+ - PIICIE, apresentada ao Programa Operacional Regional do Norte 2020. São parceiros deste projeto os dois Agrupamentos de Escolas e a Cerciespinho.

O PIICIE pretende a redução da taxa de retenção e desistência, a prevenção do abandono escolar precoce e o estabelecimento de condições de igualdade no acesso à educação infantil e primária, melhorando os percursos de aprendizagem, na perspetiva de alcançar o desafio atual de uma escola para todos+.

O projeto **Promover o Sucesso-Escola para Todos** foi promovido com o objetivo da redução e a prevenção do abandono escolar precoce, o estabelecimento de condições de igualdade de acesso e a promoção do sucesso escolar.

O projeto incide a sua intervenção no ensino pré-escolar e 1º ciclo do ensino básico, com especial ênfase neste último ciclo de ensino, onde se começam a desenhar os perfis de insucesso escolar e integra um conjunto de atividades de promoção de competências, de ações de capacitação da comunidade escolar, privilegiando um acompanhamento personalizado dos alunos e suas famílias.

Este projeto, surge com uma proposta assente num serviço de mediação, (in)formação e articulação entre a escola e a família, definido em duas ações:

- ☞ AFECTO-Aluno, Família, Escola, Comunidade, (para) Todos- a execução desta ação é da responsabilidade da ADCE.
- ☞ TIC- Todos Incluídos no Conhecimento . a execução desta ação é da responsabilidade da Câmara Municipal de Espinho.

DESTINATÁRIOS

Alunos da Escola Básica de Silvalde e da Escola Básica de Anta (pré-escolar e 1º ciclo), Encarregados de Educação dos alunos das Escolas Básicas de Silvalde e de Anta e Pessoal Docente e não Docente das mesmas escolas.



ESCOLAS ABRANGIDAS

Escola Básica de Silvalde, Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida.

Escola Básica de Anta, Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Laranjeira.

CONTEXTOS DE INTERVENÇÃO

Existe no Concelho de Espinho, nomeadamente nas Escolas Básica de Anta e Silvalde, um número de alunos com insucesso escolar precoce. São alunos que apresentam fracas expectativas face ao futuro, sem projetos de vida e na sua maioria são oriundos de famílias de contextos socioeconómicos vulneráveis e problemáticos.

Tendo em vista a promoção e a igualdade de oportunidade destes alunos e a prevenção dos riscos psicossociais do insucesso escolar, a estratégia do projeto é intervir em dois níveis:

a) Em Meio Escolar

Abranger grupos que estejam em risco de insucesso, pretendendo desenvolver ações que promovam o sucesso escolar e o interesse dos alunos pela escola e aprendizagens. Para isso, pretendemos promover um espaço de acompanhamento psicossocial dos alunos e famílias, que exerça a função de mediação entre o meio escolar e comunidade. Simultaneamente, pretende-se promover a responsabilização da família e a sua aproximação à escola, através da educação parental e da participação dos mesmos em atividades desenvolvidas na escola.

b) A Envolvente

Pretende-se intervir em toda a comunidade escolar, de forma a diminuir os fatores de risco ou potenciadores de insucesso e absentismo escolar e paralelamente reforçar os fatores protetores quer da comunidade escolar quer dos próprios alunos e da comunidade em geral, direcionando para os mesmos, ações específicas a cada grupo alvo.

ATIVIDADES EM NÚMEROS

AÇÃO/MEDIDA 1 AFECTO-ALUNO, FAMÍLIA, ESCOLA, COMUNIDADE (PARA) TODOS

Descrevem-se em seguida as atividades que o projeto dinamiza, constando em quadro, após a descrição, a execução das mesmas.



ESPAÇO DE MEDIAÇÃO

Neste espaço procura-se desenvolver um trabalho de proximidade com os diversos intervenientes no projeto, criando relações de empatia e confiança, promotoras de experiências positivas relativamente à escola, através a realização das seguintes atividades:

- ✎ Sinalização precoce dos alunos que evidenciem comportamentos/práticas e/ou dificuldades potencialmente conducentes ao insucesso e absentismo;
- ✎ Informação e mediação entre os vários intervenientes do contexto escolar;
- ✎ Auscultação das principais dificuldades/necessidades dos professores e demais profissionais a operar em contexto escolar;
- ✎ Acompanhamento das situações através da participação em reuniões com professores e encarregados de educação;
- ✎ Realização de visitas domiciliárias às famílias, sempre que pertinente;
- ✎ Encaminhamento para os diversos serviços que apoiem na resolução das situações/problemas identificados.

No âmbito do trabalho de mediação, são realizadas diversas diligências, nomeadamente **visitas domiciliárias, reuniões com pais e/ou professores e gestores de caso social**, envolvendo a articulação com vários técnicos e instituições.

O espaço de mediação funcionou nas escolas básicas de Anta e Silvalde semanalmente, durante o ano letivo 2017/18 (março a junho 2018) e 1º período do ano letivo 2018/19 (outubro a dezembro 2018).

CONHECER E APRENDER

Atividade que pretende reforçar as aprendizagens e apoiar os alunos na realização dos trabalhos de casa, através de:

- ✎ Acompanhamento individualizado e em grupo aos alunos;
- ✎ Acompanhamento do desempenho escolar dos alunos através da participação em reuniões de professores;
- ✎ Monitorização e avaliação das atividades realizadas

Esta atividade foi pensada para funcionar nas próprias escolas, sendo complementada com a intervenção dos Centros Comunitários da área de abrangência do projeto.

No entanto, uma vez que o Projeto teve início em março, praticamente final do segundo período letivo, os diretores dos agrupamentos e professores da Escola Básica de Anta e Silvalde



propuseram dar início à Atividade . Conhecer e Aprender nas escolas somente no ano letivo 2018/2019.

Apesar de considerarem bastante importante a implementação deste espaço nas instalações das próprias escolas, a sua colocação em prática implicava várias alterações quer ao nível dos horários das escolas, das próprias funcionárias quer dos autocarros que transportam as crianças de regresso a casa.

Assim, e tendo em conta todos os constrangimentos decidiu-se dar continuidade ao acompanhamento das crianças nas salas de apoio ao estudo/espços do conhecimento do Centro Comunitário da Ponte de Anta (CerciEspinho) e Centro Comunitário Espinho Mar-Espinho Terra (ADCE).

No início do ano letivo 2018/19, após reunião com os diretores dos agrupamentos das escolas de Anta e Silvalde decidiu-se que a ação %Conhecer e Aprender+ poderia decorrer 2 vezes por semana das 17:00h às 18:30h nas próprias escolas.

Coube aos professores titulares de turma, sinalizar as crianças para frequentar o espaço segundo os seguintes critérios:

- ☞ Crianças com dificuldades de aprendizagem;
- ☞ Crianças sem possibilidades económicas de usufruir desta resposta extra projeto;
- ☞ Crianças cujos pais/encarregados de educação se responsabilizem por os ir buscar à escola às 18:30h.

No entanto, apesar da auscultação realizada junto das famílias deparamo-nos com um constrangimento com o qual à partida não contávamos, a dificuldade em encontrar professores disponíveis para dinamizar este espaço no horário pretendido.

A solução, temporária encontrada, foi a de dar continuidade ao acompanhamento das crianças nas salas de apoio ao estudo/espços do conhecimento do Centro Comunitário da Ponte de Anta (CerciEspinho) e Centro Comunitário Espinho Mar-Espinho Terra (ADCE).

AÇÕES DE INFORMAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO

- a) Dinamização de ações direcionadas aos **alunos** que promovam a motivação escolar e o trabalho em questões relacionadas com a diminuição do insucesso escolar.
- b) Junto do **peçoal docente e não docente**, procurando fomentar a partilha de experiências e a criação de dinâmicas de trabalho colaborativo entre o peçoal docente e não docente, implicando-os na mudança que se afigure necessária.
- c) Direcionadas aos **Pais/Encarregados de Educação**.



ENCONTROS TEMÁTICOS

Sessões coletivas, onde decorrem atividades de exploração, discussão e reflexão sobre temas variados relacionados com questões da área da educação.

%U E OS MEUS PAIS+

Realização de atividades conjuntas entre pais e filhos, promovendo a responsabilização da família e a sua aproximação à escola.

TREINO DE COMPETÊNCIAS

Estas atividades pretendem trabalhar competências não cognitivas . as emoções, que são manifestamente um pré-requisito para o sucesso escolar, tendo a escola um papel crucial na valorização e trabalho das variáveis socio afetivas do desenvolvimento da vida de uma criança.

%ONVERSAS COM PAIS+

Criação de grupos de pais onde se promove a partilha e discussão de questões relacionadas com a educação parental, procurando dotar as famílias de competências parentais promotoras do sucesso escolar.

Estes grupos deverão ser um espaço de partilha de experiências de vida, de criação de laços de solidariedade, de identificação e de relações de confiança.

TABELA 4 . EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES DA AÇÃO . AFECTO . ALUNO, FAMÍLIA, ESCOLA (PARA) TODOS

ATIVIDADE	DESTINATÁRIOS	PERIODICIDADE	Nº AÇÕES	Nº PARTICIPANTES ABRANGIDOS
Espaço de Mediação	Pré-escolar e 1º ciclo	3 dias semana (1x na escola e 2x diligências)	58 sessões (Esc. Básica Anta-32 e Esc. Básica Silvalde- 26).	54 alunos acompanhados no 3º período do ano letivo 2017/18 33 alunos no 1º período do ano letivo 2018/19.
Conhecer e Aprender	Alunos do 1º ciclo	3 vezes por semana (1h por escola)	117 sessões (54 sessões de março a junho de 2018 + 63 sessões 1º período 2018/19)	30 alunos- Ano letivo 2017/18 29 alunos- Ano letivo 2018/19
Í Eu e os meus Pais	Famílias dos alunos do pré-escolar e 1º ciclo	1 ação por cada período escolar/ano letivo	2 ações: Dia da Família (1 sessão) e Workshop de Natal (2 sessões)	209 alunos e 78 familiares - Dia Família
				198 crianças e 180 familiares Workshop Natal
Treino de Competências	Turmas do 2º ano do 1º ciclo	Sessões quinzenais durante 4 meses	29 ações (19 sessões no ano letivo 2017/18 e 10 Sessões no ano letivo 2018/19).	91 alunos (48 Anta e 43 Silvalde) - Ano letivo 2017/18 108 alunos (46 Anta e 62 Silvalde) . Ano letivo 2018/19
Í Conversas com Pais	Pais do pré-escolar e 1º ciclo	1 sessão por período letivo	2 ações: %Segurança na Net+e %0 conselhos para o sucesso educativo do seu educando+	8 participantes -%Segurança na Net+
				346 abrangidos . %0 conselhos para o sucesso educativo do seu educando+
Encontros Temáticos	Comunidade escolar, famílias e técnicos interessados	1 seminário/workshop por ano	1 Seminário: %Igualdade de Género-Desconstrução do Eles	40 inscritos vs 28 participantes

ATIVIDADE	DESTINATÁRIOS	PERIODICIDADE	Nº AÇÕES	Nº PARTICIPANTES ABRANGIDOS
Ações de Informação e Sensibilização	Pessoal Docente e Não Docente	1 ação por cada período escolar/ano letivo	PD: 1 ação com 2 sessões (uma em cada agrupamento)- %Mindfulness e a sua aplicação em contexto escolar+.	88 participantes (53 do Agrupamento de Anta e 35 do Agrupamento de Silvalde).
			PND: 2 Ações (%Prevenção e Intervenção em acidentes infantis+ 2 sessões e %A importância do Brincar+ 2 sessões).	91 participantes (alargado a todos os colaboradores dos dois agrupamentos de escolas)- %Prevenção e Intervenção em acidentes infantis+.
				18 participantes - "A importância do Brincar+.
	Alunos dos 3º e 4º anos do 1º ciclo	1 ação por cada período escolar/ano letivo	2 ações (%Vai à Escola+ 7 sessões) e %A Política dos 3 R'S+ 4 Sessões).	132 alunos (54 Anta+ 78 Silvalde)- %Vai à Escola+.
				86 alunos (Silvalde) -%A Política dos 3 R'S+.
	Pais do pré-escolar e 1º ciclo	2 ações por ano letivo/ano projeto	2 Ações %Transição escolar+ 4 sessões (2 para pais do alunos do 4º ano e 2 para pais dos alunos do 1º ano).	46 participantes (15 +8 Anta e 18 +5 Silvalde).



No final do ano letivo 2017/2018 procedeu-se à avaliação do Projeto Promover o Sucesso . Escola para Todos, de modo a aferir os resultados das atividades e do trabalho desenvolvido nas escolas junto da comunidade escolar.

Na **Escola Básica de Anta** o questionário foi preenchido apenas pela coordenadora da escola, resultando na seguinte avaliação:

1. Consolidação Projeto %Promover O Sucesso+na Escola+

A Coordenadora considerou suficiente o cumprimento das expetativas iniciais, o ajustamento às necessidades da escola e a satisfação global com o projeto.

Relativamente à importância do projeto para a promoção do sucesso escolar classificou com Bom.

2. Mediação

A Coordenadora considerou Bom os pontos Assertividade e disponibilidade para partilhar informação aos diversos agentes educativos e o Apoio prestado aos intervenientes (aluno, professores e família).

Relativamente à capacidade de estabelecer relação com os alunos, assim como com os professores classificou como Bom.

Quanto à avaliação global do trabalho desenvolvido pelo mediador considerou muito bom.

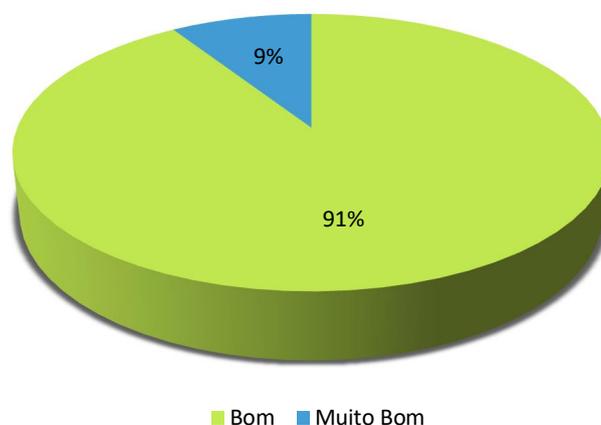
Como comentário referiu o seguinte:

+Algumas das propostas não foram realizadas por não ser possível integrá-las no plano anual de atividades da escola. Penso ser de todo o interesse que no início do próximo ano letivo se planifiquem em conjunto a dinamização de algumas atividades, nomeadamente atividades relacionadas com a aplicação de pedagogias ativas com o apoio das TICs e o desenvolvimento de projetos relacionados com as ciências, a educação ambiental e o conhecimento da fauna do nosso mar.+

Na **Escola Básica de Silvalde** foram preenchidos 11 questionários: 2 pelas educadoras / 8 pelos professores titulares de turma e 1 pelo coordenador da escola, resultando na seguinte avaliação:

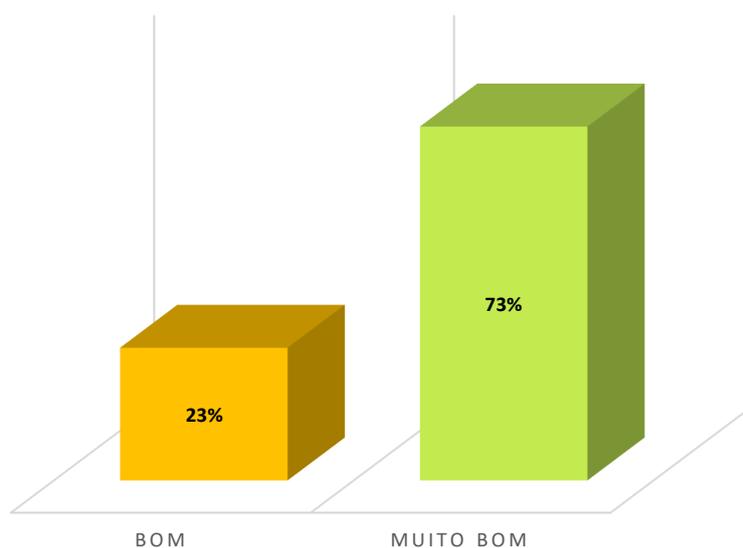
1. Consolidação Projeto %Promover O Sucesso+na Escola+

GRÁFICO 6 . CUMPRIMENTO DAS EXPECTATIVAS INICIAIS



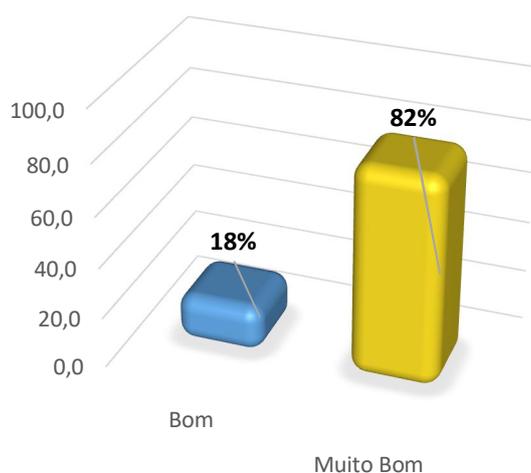
Quanto ao cumprimento das expectativas iniciais com o projeto, a maioria dos Professores/Educadores classificou este ponto com bom, existindo 9% que classificou com muito bom.

GRÁFICO 7 . AJUSTAMENTO ÀS NECESSIDADES DA ESCOLA



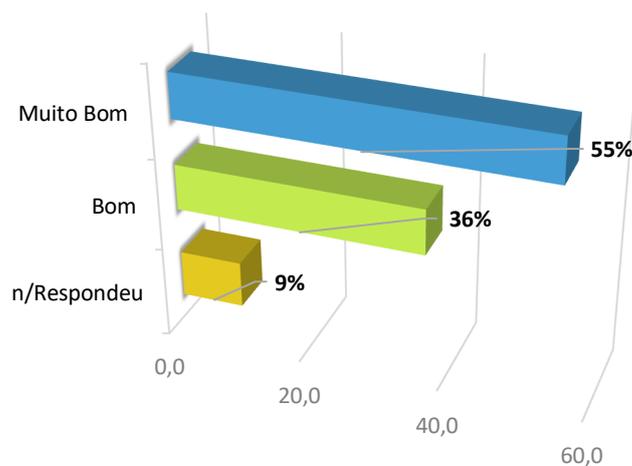
Relativamente ao ajustamento do projeto às necessidades da escola, 73% dos avaliadores consideraram esse ajustamento muito bom e 23% bom.

GRÁFICO 8 . IMPORTÂNCIA DO PROJETO PARA A PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR



A maioria (82%) dos Professores/Educadores consideraram que o projeto tem muita importância para a promoção do sucesso escolar.

GRÁFICO 9 . SATISFAÇÃO GLOBAL COM O PROJETO

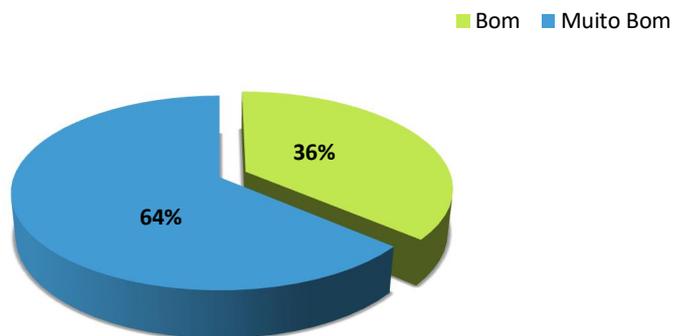


Quanto à satisfação global com o projeto, 55% classificou este ponto com muito bom, 36% com bom e 9% não responderam à questão.

2. Mediação

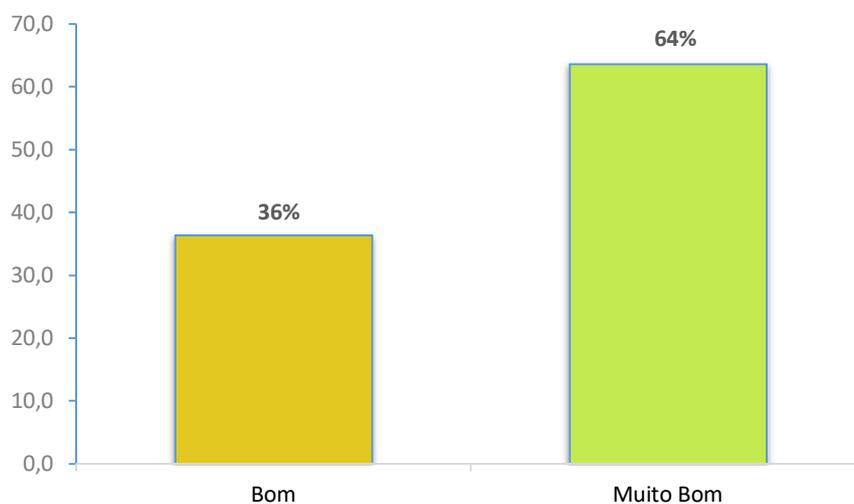
No que concerne à atividade de Mediação propriamente dita, foram avaliadas algumas questões específicas, que passamos a descrever:

GRÁFICO 10 . ASSERTIVIDADE E DISPONIBILIDADE PARA PARTILHAR INFORMAÇÃO AOS DIVERSOS AGENTES EDUCATIVOS



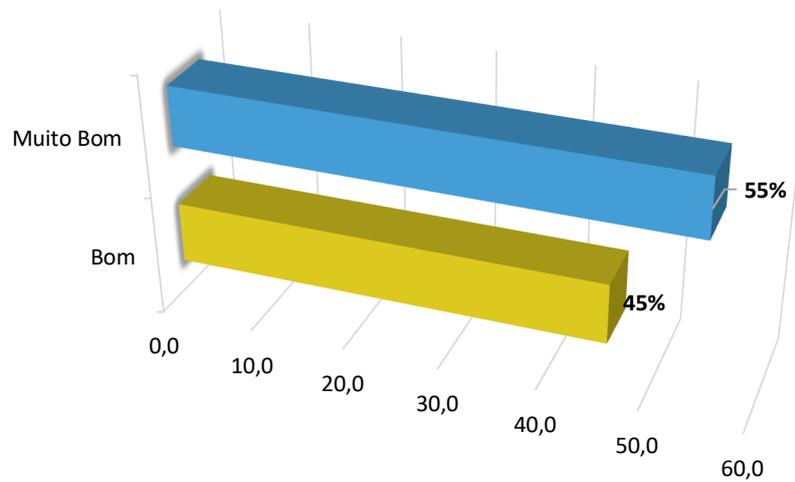
O item assertividade e disponibilidade do/a mediador/a para partilhar informação aos diversos agentes educativos foi classificado pela maioria (64%) dos inquiridos com muito bom e 36% classificaram com bom.

GRÁFICO 11 É AVALIAÇÃO GLOBAL DO TRABALHO DESENVOLVIDO PELO MEDIADOR



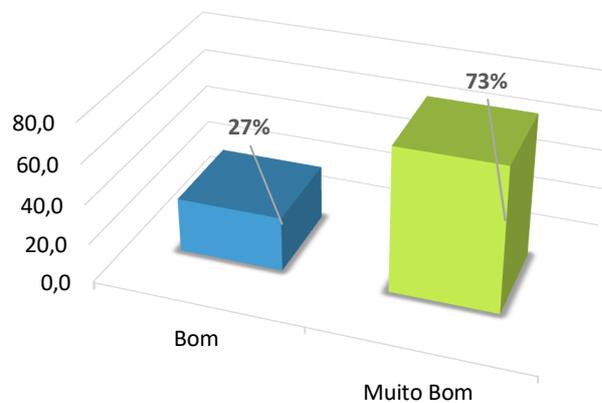
64% dos professores/Educadores avaliaram o trabalho global desenvolvido pelo/a mediador/a como muito bom e 36% como bom.

GRÁFICO 12 É CAPACIDADE DE ESTABELECEER RELAÇÕES COM OS ALUNOS



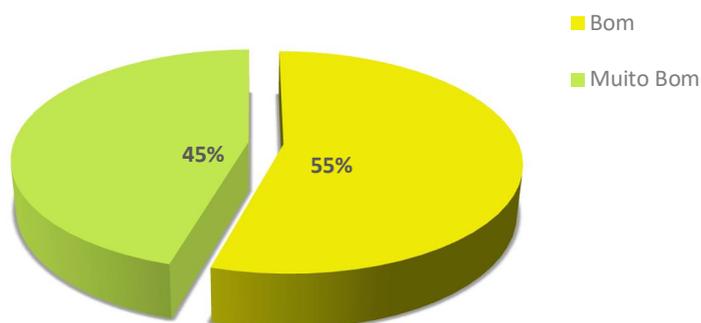
Quanto à capacidade de estabelecer relações com os alunos, 55% considerou muito boa essa capacidade e 45% boa.

GRÁFICO 13 É CAPACIDADE DE ESTABELECEER RELAÇÕES COM OS PROFESSORES



Relativamente à capacidade do/a mediador/a estabelecer relações com os professores, a maioria dos professores (73%) consideraram esta capacidade como muito boa e 27% como boa.

GRÁFICO 14 É APOIO PRESTADO AOS INTERVENIENTES (ALUNOS, PROFESSORES E FAMÍLIA)



Quanto ao apoio prestado pelo/a mediador/a aos intervenientes (alunos, professores e família), 55% consideraram este apoio bom e 45% muito bom.

A avaliação global do projeto será realizada de novo no final do ano letivo 2018/19. Irá também avaliar-se a intervenção realizada junto dos parceiros envolvidos no projeto.

As atividades desenvolvidas ao longo do ano 2018 foram avaliadas no momento da sua dinamização.

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
1.Promover a melhoria do sucesso educativo dos alunos do 1º ciclo, reforçando as medidas que fomentem a equidade à educação pré-escolar e básica.	1.1. Criar dinâmicas de comunicação e envolvimento dos pais e professores, no percurso das crianças sinalizados.	- No final do projeto, diminuir em 25% a taxa de retenção dos alunos do 1º ciclo do ensino básico.	—	<ul style="list-style-type: none"> - Melhoria das competências pessoais e sociais, para além de melhoria ao nível do desempenho cognitivo e comportamental dos alunos; - Maior envolvimento com a escola de algumas famílias sinalizadas ao projeto; - Melhoria da motivação dos pais/encarregados de educação para um maior acompanhamento do percurso educativo dos seus educandos; - Estabelecimento de relações de maior proximidade às famílias e alunos. - Maior acesso aos serviços na área social, através dos encaminhamentos realizados pelo projeto. 	Já foram solicitados aos agrupamentos de escolas os dados relativos às taxas de retenção, mas ainda não foram disponibilizados, pelo que não é possível quantificar o cumprimento desta meta.	Seria importante que o projeto tivesse mais visibilidade nas escolas, para além da presença física dos técnicos, de forma a que todos tivessem conhecimento da intervenção realizada.
	1.2. Dinamizar todas as atividades do projeto que visam a promoção do sucesso escolar.					
	1.3. Intervir em todas as situações sinalizadas ao projeto.					
	1.4. Durante o ano letivo, dinamizar semanalmente o espaço de mediação na escola, reunindo com os professores e encarregados de educação, intervindo nas situações sinalizadas.					

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO | PROJETO PROMOVER O SUCESSO ESCOLA PARA TODOS | AÇÃO 1 / MEDIDA 1 – AFECTO – ALUNO, FAMÍLIA, ESCOLA, COMUNIDADE (PARA) TODOS

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
2. Reforçar e melhorar as condições de integração escolar das crianças em risco socioeducativo.	2.1. Acompanhar de forma próxima e individualizada as situações sinalizadas, com o objetivo da diminuição ou resolução do problema identificado.	- Intervir em 100% das situações sinalizadas para o projeto durante os 3 anos.	100 %	- Acompanhamento do total de situações sinalizadas ao projeto, contribuindo para a diminuição ou resolução do problema identificado; - Maior proximidade nas relações escola/família, bem como com as instituições do concelho, com atuação na área social.	Foram solicitados aos agrupamentos de escolas os dados relativos aos alunos, mas ainda não foram disponibilizados, pelo que não é possível quantificar o cumprimento da meta de melhoria das condições de aprendizagem.	- Maior valorização da intervenção do projeto por parte dos técnicos das instituições e maior envolvimento dos professores; - Aplicar outros instrumentos de avaliação, de forma a ser possível avaliar o grau de cumprimento das metas, uma vez que no ano de 2018, só forma aplicados questionários de avaliação das atividades dinamizadas.
	2.2. Dinamizar a atividade %Conhecer e Aprender+, fornecendo apoio aos alunos com dificuldades de aprendizagem e cujas famílias têm carência económica.	- Melhorar as condições de aprendizagem de pelo menos 60% dos alunos com dificuldades de aprendizagem e em situação de carência económica.	-----	- Encaminhamento de famílias não acompanhadas para os serviços existentes na comunidade (detecção de novas situações de risco); - Dos alunos acompanhados nos centros comunitários da área de abrangência do projeto, só um aluno não transitou de ano escolar.		
	2.3. Dinamizar atividades que promovam a melhoria das competências emocionais.	- Melhorar as relações interpessoais de todos os alunos em contexto de recreio e sala de aula.	- No total dos alunos que participaram na atividade de competências emocionais, 52,6% melhoraram o índice de identificação de emoções e sentimentos. - 48,7% dos alunos consideraram que o que aprenderam %foi útil para se darem melhor com os outros meninos+.	- Melhorias das competências emocionais dos alunos.		

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO | PROJETO PROMOVER O SUCESSO ESCOLA PARA TODOS | AÇÃO 1 / MEDIDA 1 – AFECTO – ALUNO, FAMÍLIA, ESCOLA, COMUNIDADE (PARA) TODOS

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
3. Aumentar a cooperação entre a escola e a família e fomentar um maior envolvimento dos pais e encarregados de educação no processo educativo.	3.1. Dinamizar atividades que permitam a valorização das experiências em contexto escolar e promovam a aproximação dos pais à escola.	- Participação de pelo menos 20% dos encarregados de educação nas reuniões com os professores/educadores, que se afigurem necessárias.	100%	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de reuniões conjuntas com os encarregados de educação, professores e técnicas do projeto, estreitando a colaboração entre os intervenientes; - Foram dinamizadas 2 ações (4 sessões) sobre a temática %transição escolar+, envolvendo 46 pais/encarregados de educação; - Realizadas 54 sessões de mediação durante o ano 2018, intervindo em 88 situações sinalizadas. 	-----	Existe ainda alguma dificuldade na participação dos pais/encarregados de educação nas atividades a eles dirigidas, havendo necessidade de encontrar estratégias de forma a promover a adesão às atividades.
	3.2. Dinamizar semanalmente o espaço de mediação na escola, durante o ano letivo.					
4. Desenvolver intervenções continuadas no apoio à família, reforçando as competências parentais, através de uma estreita articulação entre as parcerias institucionais locais	4.1. Aumento das competências sociais e parentais das famílias.	-Promover o envolvimento nas atividades do projeto de pelo menos 30% dos pais/encarregados de educação	100%	<ul style="list-style-type: none"> - No âmbito da atividade %Conversas com Pais+, foram dinamizadas 2 ações, envolvendo 354 pais/encarregados de educação. 	O projeto iniciou em Março de 2018, tendo a Esc. Básica de Anta decidido que a atividade só deveria iniciar-se no ano letivo 2018/19, pelo que no 3º período do ano letivo 2017/2018 só foi realizada a ação %Conversas com Pais+na Escola de Silvalde.	Existe ainda alguma dificuldade na participação dos pais/encarregados de educação nas atividades a eles dirigidas, havendo necessidade de encontrar outras estratégias, de forma a promover a adesão às atividades.
	4.2. Dinamizar 1 sessão por período escolar da atividade %Conversas com pais+.	- Encaminhamento de 100% das sinalizações para as respostas da comunidade, das situações consideradas necessárias.	100%			

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO | PROJETO PROMOVER O SUCESSO ESCOLA PARA TODOS | AÇÃO 1 / MEDIDA 1 – AFECTO – ALUNO, FAMÍLIA, ESCOLA, COMUNIDADE (PARA) TODOS

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
5.Promover o aumento de competências de elementos da comunidade escolar (pessoal não docente, encarregados de educação e alunos).	5.1. Dinamizar 1 ação de informação e sensibilização por período letivo/ano escolar dirigida ao Pessoal docente e não docente.	- Envolver pelo menos 50% do pessoal não docente nas atividades a eles dirigidas, no decorrer do projeto.	100%	- Sensibilização e informação do pessoal não docente para algumas temáticas relacionadas com o desempenho da sua profissão. - Aumento da literacia emocional dos alunos envolvidos na atividade de competências emocionais; - Sensibilização e informação dos alunos sobre a temática dos abusos sexuais; - Aumento das capacidades socio-afetivas e de autonomia dos alunos, na maneira de pensar e reagir relativamente à aprendizagem.	No 1º período do ano letivo 2018/2019 não foi dinamizada na Escola de Anta, a ação de informação e sensibilização dirigida às turmas de 3º e 4º anos, por decisão da Coordenação da Escola.	Existe ainda alguma dificuldade na participação quer dos pais/encarregados de educação, quer dos professores nas atividades a eles dirigidas, apesar de se procurar desenvolver atividades que vão de encontro às expectativas e interesse dos mesmos. É necessário intensificar formas de captar a colaboração deste público, de forma a aumentar a sua participação nas atividades.
	5.2. Dinamizar 1 ação de informação e sensibilização por período letivo/ano escolar abrangendo os alunos do 3º e 4º ano de escolaridade.	- Promover a participação de 80% dos alunos e do pessoal não docente nas atividades, durante os 3 anos de intervenção do projeto.	100%			
	5.3. Dinamizar quinzenalmente sessões de competência emocionais para as turmas do 2º ano de escolaridade.	-Envolver 100% dos alunos nas atividades promotoras de competências.	100%			
	5.4. Dinamizar 1 ação de informação e sensibilização por ano letivo/ano projeto dirigida aos pais/encarregados de educação.	- Envolver 20% dos encarregados de educação nas atividades promotoras de competências.	100% (27,8% - 46 participantes num universo de 165 encarregados de educação.)			

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO | PROJETO PROMOVER O SUCESSO ESCOLA PARA TODOS | AÇÃO 2 / MEDIDA 2 – TIC – TODOS INCLUÍDOS NO CONHECIMENTO

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
6. Promover a utilização das tecnologias da informação e da comunicação no processo de ensino/aprendizagem dos alunos.	-Aumento das competências de utilização das TIC nos alunos e professores;	- Proporcionar a 100% dos alunos do 1º ciclo a utilização da plataforma educativa +Sucesso Escolar.	-----	-----	A dinamização desta atividade é da responsabilidade da CME, não tendo, no entanto, iniciado no ano 2018, dado ser necessário procedimentos relativos à aquisição de PC e plataforma educativa, para além da formação dos professores.	-----
	- Proporcionar a 100% dos alunos do pré-escolar a utilização da plataforma educativa Escola Virtual.					



PROJETO PROMOVER O SUCESSO II

O Projeto Promover o Sucesso, pretendeu dar continuidade ao trabalho desenvolvido nos anos letivos anteriores, junto das escolas de pré e 1º ciclo do concelho de Espinho.

As escolas abrangidas pelo projeto são: Escola Básica Espinho n. 02, Escola Básica de Espinho n. 03, Escola Básica de Paramos e Escola Básica e JI de Guetim.

O (in)sucesso escolar está associado a diversas causas e fatores que interferem com a capacidade do indivíduo aprender e se dedicar à escola, nomeadamente fatores sociais e do ambiente, fatores educacionais e fatores pessoais, sendo que cada um interfere de forma diferente no empenho do aluno.

Relativamente aos fatores pessoais, são apontados aspetos relacionados com a motivação, as competências, a própria postura dos alunos face à escola e à aprendizagem como interferindo diretamente com o desempenho escolar.

A intervenção a realizar com este projeto visa atuar quer nos fatores sociais, quer nos fatores externos, trabalhando com a escola e famílias, promovendo uma maior integração de toda a comunidade escolar-alunos, professores, pessoal não docente e famílias, de forma a mobilizar todas as sinergias na promoção do sucesso educativo e de experiências positivas acerca da escola.

Assim, a intervenção em contexto escolar e familiar, será uma prioridade, no sentido de desenvolver uma metodologia de prevenção e reparação de situações de insucesso e absentismo escolar, utilizando metodologias diferenciadas (individuais e em grupo), com o foco nas necessidades de cada criança/agregado familiar.

As atividades desenvolvidas no projeto consistem na mediação entre escola, família e a comunidade, ações de sensibilização para pais, alunos e pessoal não docente e por fim o programa de educação científica que é dirigida a alunos dos 3.º e 4.º anos.

Estas atividades são realizadas em todas as escolas mencionadas acima, salvo a exceção do jardim-de-infância de Guetim que apenas usufrui da atividade de mediação.

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO | PROMOVER O SUCESSO II

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
AÇÃO/MEDIDA 1 . MEDIAÇÃO ENTRE ESCOLA, FAMÍLIA E COMUNIDADE	<ul style="list-style-type: none"> -Sinalização precoce dos alunos que evidenciem comportamentos/práticas e/ou dificuldades potencialmente conducentes ao insucesso e absentismo; -Informação e mediação entre os vários intervenientes do contexto escolar; -Acompanhamento das situações através da participação em reuniões com professores e encarregados de educação; - Realização de visitas domiciliárias às famílias, sempre que pertinente; - Encaminhamento para os diversos serviços que apoiem na resolução das situações/problemas identificados. 	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar visita pelo menos uma vez por semana em cada uma das escolas - Acompanhar todas as situações sinalizadas 	100%	Total de sinalizações . 15 Esc. Bás. Espinho n.º 2 . 5 Esc. Bás. Espinho n.º 3 . 5 Esc. Bás. Paramos . 3 Esc. Bás. Guetim . 2 JI Guetim - 0	-----	-----

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO | PROMOVER O SUCESSO II

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
AÇÃO/MEDIDA 2 . WORSHOPS/ ACÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO/ ATELIERS	Ações de sensibilização: Dinamização de ações que promovam a motivação e a vivência de experiências positivas na escola e a diminuição do insucesso escolar;	1 ação por período escolar com alunos do 1.º ciclo	0%	-----	A atividade foi realizada em Janeiro de 2019;	No próximo ano planejar atempadamente para ser realizada dentro do tempo estipulado;
	Aumentar as competências técnicas dos mesmos, fomentar a partilha de experiencias e capacidade de trabalhar de forma mais eficaz com a restante comunidade escolar	1 ação por período escolar com o pessoal não docente	100 %	Í A Importância do Brincar! - 28 participantes	-----	-----
	Apoiar no desenvolvimento de competências que lhes permitam fazer o acompanhamento efetivo do percurso escolar dos seus educandos, melhorando as suas competências parentais e aproximando-os da escola.	1 ação por período escolar com os encarregados de educação e pais.	100%	Í Transição para o 1º ciclo! - 21 participantes Esc. Bás. Espinho 2- 8 Esc. Bás. Espinho 3 . 8 Esc. Bás. Paramos . 0 Esc. Bás. de Guetim - 5	-----	-----

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO | PROMOVER O SUCESSO II

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
AÇÃO/MEDIDA 3 . PROGRAMA EDUCAÇÃO CIENTÍFICA	Promover e reforçar o ensino e a aprendizagem das Ciências e em particular da Astronomia, promovendo simultaneamente o gosto pela ciência e pela procura do saber, dentro de uma perspetiva educativa e lúdica, onde o professor é o elemento chave e os alunos os intervenientes principais.	1 ação por período escolar aos alunos de 3.º e 4.º anos	100%	1.º Sessão . apresentação em sala de aula Esc. Básica Espinho 2 . 132 Esc. Básica Espinho 3 - 133 Esc. Básica Paramos - 68 Esc. Básica Guetim - 39	-----	-----

(EN)CAMINHAR O FUTURO | PROGRAMA DE RESPOSTAS INTEGRADAS (PRI) É EIXO DA REINserÇÃO

DESCRiÇÃO DA ATIVIDADE

O presente projeto compreende uma intervenção para a reinserção social e/ou profissional de 70 indivíduos toxicodependentes ou alcoólicos em processo de recuperação. Os objetivos e ações previstas para o projeto advêm do diagnóstico de necessidades realizado pelo SICAD (em parceria com as instituições concelhias) e das orientações estabelecidas no âmbito da reinserção. Assim sendo, a intervenção pretende, em última análise, apoiar os indivíduos a estruturar a sua vida e a desenvolver competências de autonomia e responsabilidade que lhes permitam a integração profissional, a realização pessoal e o restabelecimento das redes sociais de suporte. À semelhança dos últimos anos, também nos focamos na ação %Ateliers Ocupacionais+, no sentido de fazer face a um tipo de população que, cada vez mais, nos tem chegado e que, não apresentando competências para o emprego ou formação, necessita de espaços ocupacionais que promovam a estimulação e rentabilização de competências pessoais, sociais e pré-profissionais. Neste sentido, a lógica desta ação não é a empregabilidade, mas sim a da proximidade, socialização e inclusão. Em 2018 apostou-se, igualmente no encaminhamento de utentes para o tratamento e na prevenção da recaída. Assim sendo, se, por um lado tentamos uma aproximação e empatia com participantes, no sentido de os motivar para o tratamento, procuramos também que utentes já abstinentes há vários anos frequentassem as nossas atividades, nomeadamente os ateliers ocupacionais, no sentido de evitar a proximidade com outro tipo de contextos que pudessem potenciar uma recidiva dos consumos.

PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL:

- ☞ Acolhimento dos utentes;
- ☞ Realização de um diagnóstico social;
- ☞ Orientação Vocacional;
- ☞ Construção de um Plano Individual de Inserção;
- ☞ Apoio social e psicológico à resolução de necessidades básicas e de problemas que vão surgindo no decurso do processo de inserção;
- ☞ Mediação social com instituições do meio que dispõem de recursos passíveis de contribuir para a resolução dos problemas dos utentes e para a consolidação da sua integração social

PROGRAMA DE COMPETÊNCIAS PESSOAIS, SOCIAIS E DE CIDADANIA:

- ☞ - Intervenção de grupo no âmbito do desenvolvimento de competências pessoais, sociais e de cidadania que contribuam para melhorar a autoimagem, o autoconceito e, em última análise, potenciar a integração social bem-sucedida dos utentes.

UNIDADE DE MEDIAÇÃO PARA A FORMAÇÃO E EMPREGO:

- ☞ - Divulgação de ofertas de emprego;
- ☞ - Desenvolvimento de competências de procura ativa de emprego; de hábitos de trabalho;
- ☞ - Informação e sensibilização de empresas e instituições para o acolhimento profissional dos utentes e respetivo acompanhamento;
- ☞ - Integração e acompanhamento de utentes em processos de formação profissional e no mercado de trabalho.

ATELIERS OCUPACIONAIS:

- ☞ - Dinamização de ateliers sobre fotografia, culinária, nutrição, primeiros socorros, desporto, cinema, atividades plásticas e agricultura biológica, por exemplo, com regularidade temporal, dinamizados pelo técnico do projeto, integrado nas outras valências da ADCE, recorrendo a voluntários ou a monitores especializados.

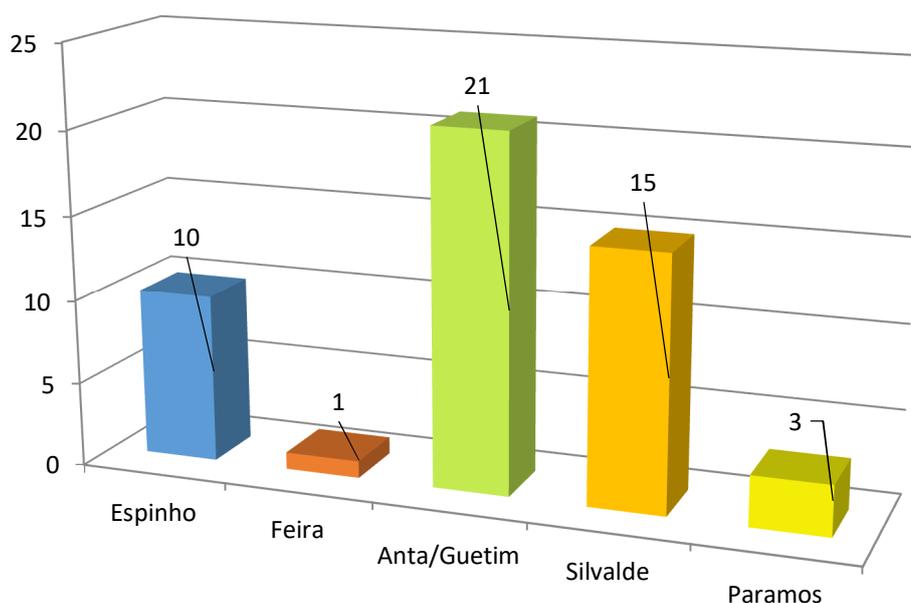
A ATIVIDADE EM NÚMEROS:

ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL:

Em 2018 foram encaminhados 50 utentes. Com todos se realizou um Diagnóstico Social e elaboraram-se 30 Planos Individuais de Inserção.

Dos 50 participantes, 37 são homens e 13 mulheres: 34 com problemas associados ao consumo e substâncias ilícitas e 16 com problemas associados ao consumo de álcool. A média de idades oscila entre os 45 e os 49 anos e, no que toca as habilitações literárias, predomina o 6º ano de escolaridade. A população atendida é oriunda do concelho de Espinho (10 da freguesia de Espinho, 21 de Anta e Guetim, 3 de Paramos e 15 de Silvalde), mas também nos foram encaminhados utentes da Feira (1).

GRÁFICO 15 . NÚMERO DE UTENTES



PROGRAMA DE COMPETÊNCIAS PESSOAIS, SOCIAIS E DE CIDADANIA:

Levou-se a cabo um programa com 11 sessões para 8 participantes do projeto, num total de 22 horas. Os temas foram Competências Pessoais, Competências Sociais, Relacionamento Interpessoal, Linguagem Não Verbal, Competências de Cidadania, Gestão de Conflitos, Gestão de Stress, Gestão de Tempo e Literacia Financeira.

UNIDADE DE MEDIAÇÃO PARA A FORMAÇÃO E EMPREGO:

Divulgaram-se ofertas de emprego todas as semanas, desenvolveram-se competências de procura ativa de emprego e de hábitos de trabalho (2 sessões realizadas para 18 utentes), reestruturaram-se 9 cv's, informaram-se e sensibilizaram-se empresas e instituições para o acolhimento profissional dos utentes (contactadas 31 novas empresas) e fez-se o respetivo acompanhamento, integração e acompanhamento de utentes em cursos de formação profissional (17 utentes) e no mercado de trabalho (10 utentes), foram realizadas 2 sessões no Centro de Emprego de Espinho para sensibilização de oferta formativa e de emprego abrangendo 16 participantes. Articulou-se com 66 técnicos.

ATELIERS OCUPACIONAIS:

Em 2018 dinamizaram-se 4 ateliers ocupacionais:

- a) **Jardim Biológico** (em parceria com a Lipor), na qual se integraram 8 participantes;

- b) Espaço entre Nós+(resposta do Centro Comunitário Espinho Mar, Espinho Terra . ADCE), no qual se integrou uma utente;
- c) Informática+ (dinamizado por voluntário do Banco Local de Voluntariado), no qual participaram 7 elementos e
- d) Fotografia+ (atelier organizado e dinamizado pelo departamento de Audiovisual do Centro Multimeios) que integrou 6 participantes do projeto

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO | (EN)CAMINHAR O FUTURO | PROGRAMA DE RESPOSTAS INTEGRADAS (PRI) – EIXO DA REINserÇÃO

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO:				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
1. Divulgar o projeto com o intuito de angariar parceiros e clientes	1.1. Criar e dinamizar estratégias de divulgação do projeto no concelho.	- Distribuir, até Dezembro de 2018, 10 folhetos de divulgação do projeto junto de instituições de relevo;	100%	Distribuíram-se cerca de 60 panfletos, divulgaram-se notícias na %spinho Tv+e facebook ADCE	-----	-----
		- Zelar, ao longo do ano, para a manutenção dos parceiros já existentes;	100%	Mantiveram-se todos os parceiros	-----	-----
		- Angariar, até Dezembro, 5 novos parceiros.	100%	Angariaram-se mais de 5 parceiros até Dezembro de 2018	-----	-----
2. Promover a autonomização e reintegração social dos participantes.	2.1. Apoiar os clientes no seu processo de autoconhecimento e estabelecimento de um projeto de vida	- Acompanhar, ao longo do ano, os novos participantes no projeto;	100%	Acompanharam-se 50 participantes ao longo do ano	-----	-----
		- Criar, até Dezembro, com e para todos os novos participantes, um diagnóstico social individual e um plano individual de inserção;	80%	Criou-se um diagnóstico social com todos eles e definiram-se 30 planos individuais de inserção	Indefinição de PIIç; entradas no mercado de trabalho/ formação; bc por concluir	Contactar utentes oportunamente; concluir bc
	2.2. Implementar um programa de competências pessoais e de cidadania que vise a reestruturação pessoal dos utentes	- Integrar, até Dezembro 8 formandos, num programa de competências, dinamizado ao longo de 11 sessões;	100%	Integraram-se 8 formandos, num programa de competências, dinamizado ao longo de 11 sessões	-----	-----

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO | (EN)CAMINHAR O FUTURO | PROGRAMA DE RESPOSTAS INTEGRADAS (PRI) – EIXO DA REINserÇÃO

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO:				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
2. (Continuação)	2.3. Estimular e rentabilizar competências pessoais e sociais dos participantes	- Até Dezembro de 2018 promover a participação de 12 utentes em 4 ateliers ocupacionais	100%	Integraram-se 15 utentes em 4 ateliers ocupacionais	-----	-----
3. Contribuir para a integração dos participantes no mercado de trabalho	3.1. Promover a informação e orientação escolar e profissional dos clientes, bem como o acompanhamento próximo e sistemático do seu percurso formativo e profissional.	- Dinamizar, até Dezembro, 2 Sessões de Procura Ativa de Emprego	100%	Dinamizaram-se 2 sessões de Procura Ativa de Emprego	-----	-----
		- Integrar, até Dezembro 2018, 6 beneficiários em respostas de formação e emprego: 3 clientes em formação e 3 clientes no mercado de trabalho.	100%	Integraram-se 27 participantes: 17 em formação e 10 no mercado de trabalho	-----	-----

ESPINHO VIVO | CONTRATO LOCAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL TERCEIRA GERAÇÃO

NOTA INTRODUTÓRIA

O relatório de atividades relativo ao Projeto "Espinho Vivo" que aqui se apresenta, espelha a execução física resultante do trabalho realizado pelos técnicos de intervenção do Eixo 1 (Emprego, formação e qualificação), desde o início da operação (2015) até 01 de novembro de 2018, coincidindo com o término do projeto.

ENQUADRAMENTO

O Programa designado de Contrato Local de Desenvolvimento Social de 3ª Geração, em execução no Concelho de Espinho, tem como finalidade potenciar os territórios e capacitar dos cidadãos e famílias de forma a promover a equidade territorial, a igualdade de oportunidades e a inclusão social nas suas mais diversas dimensões.

Sendo os CLDS 3G um instrumento de intervenção de proximidade, o Espinho Vivo tem como enfoque a criação de redes de colaboração interinstitucionais que favoreçam e aumentem a capacidade de resposta, para as diferentes problemáticas dos cidadãos, promovendo assim, o desenvolvimento sustentável e inclusivo do território.

O Projeto em desenvolvimento desde novembro de 2015, tem uma programação de 3 anos, com metas e orçamento pré-definidos. Assim, os técnicos de intervenção a par da execução das metas foram procedendo às ações de avaliação das atividades desenvolvidas ao longo da execução do projeto.

PRINCIPAIS ATIVIDADES DO EIXO 1

A ADCE enquanto entidade responsável pela execução das atividades do eixo 1 do CLDS 3G . Espinho Vivo, está responsável pela implementação de um conjunto de atividades que respondem aos objetivos específicos deste eixo, no tocante ao emprego, à formação e à qualificação de pessoas jovens e adultas.

As atividades do eixo 1 foram desenvolvidas por dois técnicos de intervenção, sendo cada um responsável por um dispositivo que encerra um conjunto de ações/atividades. Estes dispositivos são: o Balcão de Empregabilidade e o Gabinete de Apoio ao Empresário e ao Empreendedor. Nestes dois dispositivos foram dinamizados um conjunto de serviços e ações, como sejam: serviços de informação e desenvolvimento de competências para o emprego e empregabilidade;

e serviços de informação e apoio à criação de novos negócios. Ainda, no âmbito da intervenção da ADCE no projeto, há a destacar a intervenção nas escolas de ensino secundário no concelho, com as quais foram trabalhadas competências para a definição de carreiras e emprego, bem como, o desenvolvimento de competências empreendedoras com a realização do concurso **Desafia-te+**.

Ainda, no âmbito do desenvolvimento de respostas sustentáveis no CLDS, o Gabinete de Apoio ao Empresário e ao Empreendedor, estabeleceu um conjunto de parcerias para o desenvolvimento de serviços diversos de apoio aos empresários e empreendedores, como sejam, Protocolos com Millennium BCP, IEFP, CASES (Microinvest) e Câmara Municipal de Espinho, tendo resultado neste último parceiro com o estabelecimento de acordo de cooperação para a continuidade dos serviços prestados.

Ainda, a respeito dos serviços realizados no GAEE e que se manterão após CLDS, serão mantidos os serviços de informação a empreendedores e empresários, apoio ao desenvolvimento do artesanato no Concelho e o Concurso de ideias empreendedoras nas escolas de ensino secundário do Concelho.

TABELA 5 . EXECUÇÃO FÍSICA DE ATIVIDADES

ATIVIDADES		Destinatários/as			
Nº	Designação	Propostos/as	Realizados	Participantes	Execução
1	Balcão da Empregabilidade – Atendimento e Orientação Vocacional - Informação	200	218	218	100%
	Balcão da Empregabilidade – Atendimento e Orientação Vocacional - Integração	75	163	163	100%
	Balcão da Empregabilidade – Atendimento e Orientação Vocacional - Integração MAE	12	32		100%
	Balcão da Empregabilidade – Parcerias estabelecidas (empresas e instituições)		83	83	
2	Balcão da Empregabilidade – Procura Ativa de Emprego e GEPE [PAE]	80	123	123	100%
	Balcão da Empregabilidade – Procura Ativa de Emprego e GEPE	10	57	57	100%
3	Balcão da Empregabilidade – Ateliers	80	94	94	100%
	Balcão da Empregabilidade – Guia PAE	Editado			
	Balcão da Empregabilidade – Plataforma online	Cerca de 2000 seguidores			
4	Gabinete de Apoio ao Empresário e ao Empreendedor - Informação	35	73	57	100%
5	Gabinete de Apoio ao Empresário e ao Empreendedor - Conselho de Parceiros	20	16	16	80%
6	Gabinete de Apoio ao Empresário e ao Empreendedor - Diagnóstico	Realizado			
7	INEET – Coaching, formação, mentoria, jobshadowing e procura ativa de emprego	35	47	47	100%
8	Empreende-te – Oficinas de Experimentação	15	123	25	100%
9	Empreende-te – Concurso de Ideias Empreendedoras	50	69	69	100%
	Empreende-te – Concurso de Ideias Empreendedoras - projetos apresentados		22	22	
38/10	Empreende-te – Entre a Escola e o Mercado	150	272	18	100%
11	Cre(arte)	20	24	24	100%
	TOTAL	695	1199	831	98%

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
1. Balcão de Empregabilidade (BE) É Atendimento e Orientação Vocacional: Promover a inclusão social dos cidadãos	1.1. Prestar informações sobre emprego e formação, apoiar na definição de projetos de inserção profissional e proceder ao encaminhamento para as respostas existentes	- Informar, até outubro de 2018, 30 pessoas sobre as medidas de apoio ao emprego e formação	100%	Foram informadas 50 pessoas sobre medidas de apoio ao emprego.	-----	-----
		- Contribuir, até Outubro de 2018, para a integração no mercado de trabalho e formação de 15 pessoas	100%	Foram abrangidas por MAE 23 pessoas	-----	-----
2. BE-Procura Ativa de Emprego e GEPE: Promover a inclusão social dos cidadãos	2.1. Fomentar a aquisição de competências profissionais e criar uma rede de colaboração e entre ajuda entre desempregados	- Até Outubro de 2018, apoiar 6 pessoas no processo de inserção profissional através de iniciativas de procura ativa de emprego (PAE)	100%	Foram integradas em emprego mais de 6 pessoas, recorrendo ao contacto individual e atendendo às ofertas de emprego e formação.	-----	-----
3. BE-Ateliers e Portal de Emprego: Promover a inclusão social dos cidadãos	3.1 Fomentar a aquisição de competências profissionais e divulgar ofertas emprego	- Envolver, até outubro de 2018, 10 pessoas em 2 ateliers de (in)formação;	100%	Atelier envolveu 50 pessoas.	-----	-----
		- Divulgar um guia prático sobre PAE;	100%	Edição de 100 exemplares e divulgação de Guia PAE digital	-----	-----
		- Disponibilizar uma plataforma online com ofertas de emprego e formação	100%	Publicação de empregos e formação	-----	-----

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
4. Gabinete de Apoio ao Empresário e Empreendedor (GAEE)- Informação: Fomentar o dinamismo empresarial concelhio e o empreendedorismo	4.1. Divulgar informação a empresários e empreendedores do concelho, com o intuito de fomentar o dinamismo empresarial concelhio e o empreendedorismo	- Prestar, até Outubro 2018, informações e apoio técnico à criação do próprio emprego e melhoria dos negócios existentes a 5 pessoas	100%	Informação prestada a 17 novos clientes	-----	-----
5. GAEE É Conselho de Parceiros: Angariar parceiros para a prossecução das atividades do Eixo 1	5.1. Promover o envolvimento ativo do tecido empresarial e institucional concelho na prossecução das ações do Eixo 1	- Reforçar o Conselho de Parceiros com, pelo menos, 7 empresas e instituições que reúna com uma periodicidade mínima de 1 vez por semestre	60%	Realização de 1 reunião e sem aumento de conselheiros	Houve dificuldade na identificação de novos Conselheiros por proposta do Conselho.	-----
6. GAEE É Diagnóstico: Realizar diagnóstico formativo e das áreas com maior empregabilidade	6.1 Adequar a formação promovida pelas entidades formadoras concelhias às necessidades de empregabilidade do mercado de trabalho local e supramunicipal	- Até outubro de 2018 divulgar o diagnóstico de formação	100%	Relatório finalizado e partilhado	-----	-----

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
7. INEET: Aumentar e melhorar a empregabilidade e inclusão de jovens	7.1 Apoiar desenho de programas individuais de inserção profissional Aumentar a inclusão, a empregabilidade e competências Apoiar na definição do processo de inserção profissional e/ou escolar	- Até Outubro de 2018 concluir piip com 2 jovens que concluíram o ensino, 4 que abandonaram e 1 com deficiência ou incapacidade;	100%	Dos 35 jovens previstos na atividade, enquanto participantes das metodologias, conseguiu-se apoiar nos diversos percursos 47 jovens, quer por via de reforço de competências quer por apoio para emprego.	-----	-----
		- Integrar 2 jovens no mercado de trabalho, formação ou escola;	100%			
		- Definir percurso profissional com 3 jovens	100%			
		- Integrar 3 jovens num programa de mentoria e jobshadowing;	100%			
		- Integrar 6 jovens em iniciativas de PAE;	100%			
		- Implementar 1 programa de softskills	100%			
8. Empreende-te (Oficinas de Experimentação): Promoção de estágios de curta duração a jovens	8.1 Proporcionar a jovens que frequentam o secundário um primeiro contacto com o mercado de trabalho nas suas áreas de interesse	- Até Outubro de 2018 envolver ativamente 3 alunos e 2 empresas nas oficinas de experimentação	100%	13 jovens finalizaram a sua experiência profissional neste ano, em cerca de 10 empresas.	-----	-----

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
9. Empreende-te (Concurso de Ideias Empreendedoras): Incentivar a criatividade e o empreendedorismo nos jovens	9.1 Incentivar à troca de ideias e boas práticas profissionais entre os alunos e o tecido empresarial	- Até Outubro de 2018, realizar 2º concurso de ideias Empreendedoras+e dinamizar o 1º workshop dirigido aos alunos; envolver 25 jovens do concelho.	100%	Foram envolvidas 3 escolas de ensino secundário, envolvidos 14 projetos e 42 jovens.	-----	-----
10. Empreende-te (Escola e Mercado): Reflexão conjunta sobre empreendedorismo , troca de ideias e boas práticas profissionais	10.1 Incentivar à troca de ideias e boas práticas profissionais entre os alunos e o tecido empresarial	- Até Outubro de 2018 promover 1 encontro entre 5 empresários e 75 jovens	100%	160 alunos e 7 empresários e profissionais.	-----	-----
11. Cre (arte): Garantir níveis de empregabilidade aos artesãos do concelho	11.1 Qualificar e promover a oferta de produtos de artesanato tradicional	- Até Outubro de 2018 melhorar as competências de 6 artesãos, contribuindo para a congregação dos artesãos numa estrutura de comercialização, divulgação e venda dos seus produtos	100%	Apoio a 14 artesãos/ãs em atividade e encaminhamento para formação.	-----	-----

PROJETO RII - ROTA PARA A INOVAÇÃO E INCLUSÃO

O Projeto RII . Rota para a Inovação e Inclusão resulta de uma candidatura apresentada ao NORTE 2020, Eixo Prioritário 7 Inclusão Social e Pobreza, Tipologia de Ação Abordagens Integradas para a Inclusão Ativa, em parceria com a Câmara Municipal de Espinho.

O projeto visa criar iniciativas de inclusão social através dinâmicas inovadoras e do envolvimento de parceiros de carácter inovador e experimental. Ao potenciar a inclusão ativa o projeto tem em vista a promoção de oportunidades iguais, a participação ativa e a melhoria da empregabilidade.

Face às lacunas identificadas nas comunidades do concelho de Espinho, e àquela que é a missão deste projeto, pretende-se levar a cabo uma iniciativa estruturada e estratégica de divulgação, sensibilização e capacitação desta comunidade e de todo o município, numa ótica de promover a inclusão social e combater a pobreza e qualquer tipo de discriminação.

O projeto comporta cinco ações, das quais sendo que a atividade 2 - Conhecimento e estratégia RII é da responsabilidade direta da ADCE.

ATIVIDADE 2: CONHECIMENTO E ESTRATÉGIA RII

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ☞ - Alavancar o conhecimento da comunidade desfavorecida, tendo por base as suas motivação a nível pessoal e profissional;
- ☞ - Identificar e estruturar todas as ações e dinâmicas do projeto;

T2.1 - DIAGNÓSTICO DAS MOTIVAÇÕES DO PÚBLICO-ALVO

No desenvolvimento desta atividade foi realizado um diagnóstico focado nas motivações do público-alvo. Este questionário, pretendeu criar uma abordagem diferenciadora dos restantes questionários realizados até à data, através de uma abordagem mais motivacional e focada em questões práticas e de aplicação direta no quotidiano da população inquirida. De uma forma geral foram abordadas questões com intuito de captar conhecimentos estratégico do público-alvo no âmbito de: Experiências pessoais transferíveis para o contexto profissional/Análise de competências; Análise da motivação pessoal para o trabalho; Perceção e valorização da imagem e saúde para o emprego; Análise de características e capacidades empreendedoras; Análise de perspetivas de futuro para o desenvolvimento local e para o seu contexto de residência;

Contudo, tendo-se identificado uma lacuna neste âmbito, e de forma a enriquecer a informação do município sobre as comunidades desfavorecidas abordar no projeto, foram também atualizadas

informações cruciais, com base no questionário efetuado, tais como: Habilitações Literárias; Situação perante o emprego; Experiências profissionais; Análise do contexto família; Período de desemprego; Cursos de formação que frequentaram; Entre outros identificados pelos parceiros do projeto.

T2.2 - MAPEAMENTO ESTRATÉGICO

Com esta atividade pretende-se cruzar toda a informação obtida e otimizar a estratégia a ser utilizada ao longo do projeto. De acordo com os resultados/feedback obtidos ao longo das sessões de apresentação do projeto e das respetivas parcerias desenvolvidas (ou em desenvolvimento), pretende-se realizar o mapeamento da estratégia a utilizar ao longo das ações definidas. Esta atividade não ficou concluída em 2018.

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO | PROJETO RII – ROTA PARA A INOVAÇÃO E INCLUSÃO

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
1.1 . Alavancar o conhecimento da comunidade desfavorecida, tendo por base as suas motivações a nível pessoal e profissional	<ul style="list-style-type: none"> - Criar um questionário - Envolver os Centros Comunitários do concelho - Identificar os jovens e adultos a inquirir - Aplicar o questionário - Analisar os resultados e produzir o diagnóstico 	<ul style="list-style-type: none"> - Criar 1 questionário - Aplicar o questionário a 90 jovens e adultos - Produzir 1 diagnóstico de identificação de motivações 	100%	- Criação de metodologias inovadoras com recurso às novas tecnologias	-----	-----
1.2 - Identificar e estruturar todas as ações e dinâmicas do projeto	<ul style="list-style-type: none"> - Fazer o mapeamento da estratégia a utilizar ao longo do projeto 	<ul style="list-style-type: none"> - Definição metodologias - Estruturação de iniciativas para a inovação e a experimentação social 	20%	- A atividade foi estruturada, estando prevista a sua conclusão para o 1º semestre de 2019	-----	-----



CENTRO MULTIMEIOS

DEPARTAMENTO COMERCIAL, MARQUETING E EVENTOS

O Centro Multimeios funde, num só lugar, as artes, a ciência, a cultura, a música, o entretenimento, a educação, a investigação e o desenvolvimento constituindo-se como um centro polarizador e inovador.

O Multimeios tem-se ao longo dos anos tornado numa infraestrutura emblemática no nosso concelho, estando sob gestão da ADCE desde Novembro de 2012, tendo assinado um protocolo com a Câmara Municipal de Espinho, proprietária do edifício. A sua relevância pretende ultrapassar indubitavelmente as fronteiras do concelho de Espinho, seja pelo carácter diferenciador do seu espaço e dos eventos por si promovidos, frequentados por visitantes de todo o país, seja pelo desenvolvimento de todo um conjunto de serviços e iniciativas inovadoras e de alto valor acrescentado, amplamente reconhecidos a nível nacional e internacional.

O Multimeios, alia a sua privilegiada localização, bem no centro da cidade, ao seu objetivo central onde pretende assumir uma responsabilidade relevante na comunidade, enquanto motor de dinamização cultural, científica e educativa. O Centro Multimeios dispõe de várias valências/espacos, nomeadamente: Cinema, Planetário, Galeria de Exposições, EspinhoTV, Desenvolvimento de Software e promoção de diversos eventos culturais (em diferentes áreas artísticas, como a música, teatro e dança), bem como de eventos educativos e científicos (conferências, workshops, seminários, entre outros), mas também como local para Congressos, eventos empresariais e espaço privilegiado para reuniões.

ATIVIDADE EM NÚMEROS

EVENTOS | MÚSICA, TEATRO, FESTIVAIS E OUTROS ESPETÁCULOS

A sala António Gaio foi, no decorrer de 2018, palco de diversos eventos nas mais diversas áreas artísticas, promovidos pelo centro Multimeios e também organizados por entidades externas. Em seguida enumeram-se os diferentes eventos promovidos ao longo de 2018.

REUNIÕES

- ☞ 35 Reunião BNI
- ☞ 3 Reuniões Re/Max Spirit
- ☞ 1 Reunião Santander
- ☞ Evento empresarial - Comercial Tec
- ☞ Evento empresarial - Jerónimo Martins
- ☞ Evento empresarial - Sqédio

- ☺ Reunião Re/Max Energy
- ☺ 2 Evento empresarial - Sector Interactivo

ESPECIAL DIA DA CIDADE

- ☺ Planetário - 2 sessões com um total de 10 espectadores.

CEDÊNCIAS DE ESPAÇO

- ☺ Palestra Autismo Rocks
- ☺ Assembleia Geral Associação Turismo Porto e Norte
- ☺ Festa Natal da Paróquia de Espinho I
- ☺ Festa Natal da Paróquia de Espinho II
- ☺ Reunião CME
- ☺ Reunião Conselho de Parceiros CLDS
- ☺ Ultima Ceia I
- ☺ Ultima Ceia II
- ☺ Esclarecimento Regime Geral de Proteção de Dados
- ☺ Inova + Spring events
- ☺ Palestra Autism Rocks 06/04
- ☺ Palestra Autism Rocks 07/04
- ☺ XII Feira das Profissões 07/06
- ☺ XII Feira das Profissões 08/06
- ☺ FEST . New Directors, New Films Festival
- ☺ Reunião Santander
- ☺ Sessão de Esclarecimento pública . Orla Costeira
- ☺ Festival de Tunas

CONGRESSOS

- ☺ Congresso Distrital PS
- ☺ III Jornadas Rede de Bibliotecas

ALUGUERES

- ☺ Espetáculo %Hipotnozes+
- ☺ Espetáculo de Dança Fátima Costa
- ☺ Espetáculo %O Francês é uma Festa Solidária+
- ☺ Espetáculo La Sylphide I
- ☺ Espetáculo La Sylphide II

- 🌿 Stand Up Comedy %Mosquito Rumbero+
- 🌿 VI Festival Dança sem Fronteiras
- 🌿 Espetáculo %Disneizuela+
- 🌿 Espetáculo Escola de Dança Rosário Santos I
- 🌿 Espetáculo Escola de Dança "Rosário Santos II
- 🌿 Espetáculo Escola Dr. Manuel Laranjeira
- 🌿 Espetáculo Giselle Pés Descalços
- 🌿 Festa da Comunidade Escolar - ESPE
- 🌿 Festa do Colégio Sol dos Pequenininos
- 🌿 MTV Dance Kids %Fantasy World 1+
- 🌿 MTV Dance Kids %Fantasy World 2+
- 🌿 MTV Dance Kids %Fantasy World 3+
- 🌿 MTV Dance Kids %Fantasy World 4+
- 🌿 Espetáculo "Academia das Antas"
- 🌿 Espetáculo "Academia Tallentus%
- 🌿 Espetáculo "AMAR %o
- 🌿 Espetáculo "AMAR %b
- 🌿 Espetáculo "Balletrix - Coppelia%
- 🌿 Espetáculo Escola de Dança Fátima Costa
- 🌿 Espetáculo "Indance%
- 🌿 Espetáculo Escola de Ballet Isabel Lourenço I
- 🌿 Espetáculo Escola de Ballet Isabel Lourenço II
- 🌿 Espetáculo La Sylphide I
- 🌿 Espetáculo La Sylphide II
- 🌿 Espetáculo Escola de Bailado e Artes Adriana Domingues I
- 🌿 Espetáculo Escola de Bailado e Artes Adriana Domingues II
- 🌿 Espetáculo Escola de Dança Cláudia Santos
- 🌿 Evento Futebol Popular
- 🌿 Cinanima . Festival Internacional de Cinema de Animação
- 🌿 Espetáculo %Orgasmos, a obra+
- 🌿 Espetáculo da Academia de Bailado das Antas
- 🌿 Espetáculo Escola de Ballet Isabel Lourenço I
- 🌿 Espetáculo Escola de Ballet Isabel Lourenço II
- 🌿 Espetáculo Giselle . Academia de Dança I
- 🌿 Espetáculo Giselle . Academia de Dança II
- 🌿 Abertura do Ano Letivo da Universidade Sénior de Espinho
- 🌿 Evento empresarial - Comercial Tec
- 🌿 Evento empresarial - Jerónimo Martins
- 🌿 Evento empresarial - Sqédio
- 🌿 Gala do Futebol Popular

- 🌿 MTV Dance Kids I
- 🌿 MTV Dance Kids II
- 🌿 MTV Dance Kids III

EVENTOS PRÓPRIOS

- 🌿 Concerto %O melhor de John Williams+
- 🌿 Workshop VJ&
- 🌿 2 %Gaminhadas com as Estrelas+
- 🌿 Promover o Sucesso
- 🌿 Workshop Projeto RII
- 🌿 Eclipse da Lua
- 🌿 Observação a Marte

EXPOSIÇÕES

- 🌿 Exposição Pintura Sílvia Vale
- 🌿 Exposição Coletiva %Fraternidade+
- 🌿 Exposição Mar-Marionetas
- 🌿 Exposição %Dis-moi dix mots+. Semana da Francofonia
- 🌿 Exposição %Amar o Medo, Colorir a Esperança+de Gina Marrinhas
- 🌿 Exposição FEST . New Directors, New Films Festival
- 🌿 Exposição Pintura e Fotografia - Sindicato Bancários do Norte
- 🌿 Exposição de Pintura %Luz, Cor, ação+de Josete Fernandes
- 🌿 Exposição Cinanima . Festival Internacional de Cinema de Animação de Espinho
- 🌿 Exposição Desafio Fotográfico
- 🌿 Exposição Colectiva %Mundos+. Membros da Academia de Arte Sílvia Vale

CINEMA

O cinema do Centro Multimeios de Espinho teve uma atividade regular no decorrer de 2018 e contou com um total de 6.527 espectadores. Deparamo-nos com um ligeiro aumento do número de espectadores em relação ao ano anterior.

CINEMA COMERCIAL

- 🌿 51 filmes com um total de 4.280 espectadores

CINEMA INFANTIL

- 🌿 12 filmes com um total de 1.799 espectadores.

PLANETÁRIO

A atividade regular do Planetário do Centro Multimeios de Espinho, tal como nos anos anteriores, teve como principal referência a exibição regular de sessões para público geral, bem como o aumento de Sessões Duplas, atividades que para além da sessão de Planetário, inclui a visita ao Observatório Astronómico para visualizarem os objetos celestes disponíveis para observação no telescópio.

O número total de visitantes para as sessões regulares do Planetário foi de 2.342.

PUBLICO GERAL

- 🌿 236 Sessões com um total de 2.342 espectadores

SESSÃO DUPLA (PLANETÁRIO + OBSERVATÓRIO)

- 🌿 16 Sessões com um total de 213 pessoas participantes.

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
1. Promover, regularmente, eventos culturais e científicos diversificados, contemporâneos e de qualidade, passíveis de captar, fidelizar e criar públicos.	1.1. Promover iniciativas cinematográficas diversas e apelativas a todos os tipos de públicos (Sala de Cinema).	- Promover, 2 sessões especiais temáticas sobre cinema	100%	Foram exibidos 3 Filmes: %Os Meninos que Enganavam os Nazis+ %Soldado Milhões+com a presença do realizador e %New Age+, igualmente com a presença do realizador. Total de 448 Espectadores.	O número previsto foi superado.	Melhorar as condições de conforto da sala. Incrementar a divulgação das atividades, seja em suporte eletrónico, ou papel.
		- Abranger 1500 pessoas nas sessões de cinema infantil;	100%	12 filmes, num total de 1.799 Espectadores em sessões de cinema infantil anuais, com incidência nas férias escolares (Páscoa, Verão e Natal)	O número previsto foi superado.	Melhorar as condições de conforto da sala. Incrementar a divulgação das atividades, seja em suporte eletrónico, ou papel.
		- Abranger 3500 pessoas nas sessões de cinema (regulares);	100%	4.280 Espectadores num total de 51 filmes exibidos, durante 1 ano de programação regular de cinema comercial.	O número previsto foi superado.	Melhorar as condições de conforto da sala. Incrementar a divulgação das atividades, seja em suporte eletrónico, ou papel.

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO:				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
1. (Continuação)	1.2. Organizar exposições dinâmicas, atrativas e culturalmente diversificadas.	- Promover 8 exposições anuais.	100%	Foram organizadas 13 exposições durante o ano de 2018.	O número previsto foi superado	Criar melhores condições de iluminação, dar mais apoio nas montagens e desmontagens. Será necessário salvaguardar a segurança e supervisão do espaço em dia de eventos.
	1.3. Promover o Centro Multimeios como Centro de Congressos de referência	- Acolher ao longo do ano, 3 congressos anuais.	66,6%	Foram realizados 2 Congressos durante o ano de 2018.	Congressos efetivos foram apenas 2, mas acolhemos eventos empresariais, de menor dimensão, mas semelhantes a nível de planeamento e faturação.	Reparação do sistema de ar condicionado, que compromete seriamente a escolha do nosso espaço como espaço privilegiado para congressos.
	1.4 Instituir o CME como espaço de acolhimento privilegiado de diversos eventos	Atingir os 40 alugueres de sala por ano	100%	Foram realizados 54 alugueres.	O número previsto foi superado	Reforço de material de som e iluminação de sala. O facto de existirem várias cedências anuais limita alguma disponibilidade dos espaços para marcações remuneradas.
		- Realizar 3 eventos próprios por ano.	100%	Foram organizadas 6 eventos próprios durante 2018.	O número previsto foi superado	-----

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO:				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
1. (Continuação)	1.5. Dinamizar sessões de Planetário	- Promover 100 sessões de planetário anuais	100%	Foram promovidas 236 sessões, num total de 2.342 espectadores.	O número previsto foi superado.	Incrementar a divulgação das atividades, seja em suporte eletrónico, ou papel.
	1.6. Dinamizar sessões de Observação	- Promover 20 visitas guiadas ao Observatório	100%	Foram promovidas 16 sessões de observação, num total de 213 participantes.	O número previsto foi superado.	-----
	1.7. Dar continuidade à utilização de procedimentos de qualidade e melhoria contínua	- Utilizar os instrumentos de registo, monitorização e avaliação em todos os eventos	-----	Encontra-se em vigor a elaboração de contratos de utilização dos espaços para todos os eventos externos. Está a ser enviado para todos os clientes a Tabela de Preços aprovada, bem como o Manual de Normas de Utilização dos Espaços. O questionário de avaliação dos congressos e eventos não está a ser implementado.	-----	O questionário de avaliação dos congressos e eventos não funciona, visto que os clientes não preenchem o papel/email. Pensar num formulário online, mais rápido e intuitivo.

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO:				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
2. Renovar a imagem local e nacional do Centro Multimeios, através da criação e implementação de uma estratégia de marketing passível de captar e fidelizar novos públicos, bem como de desenvolver relações duradouras entre o público e a instituição.	2.1. Promover o Centro Multimeios junto de potenciais clientes.	- Divulgar os serviços do Centro Multimeios junto de ordens profissionais e clientes particulares	Trabalho em desenvolvimento e prestes a ser implementado	-----	-----	-----
	2.2. Divulgar e promover o Centro Multimeios nos suportes de divulgação institucionais e nos meios de comunicação.	- Editar a newsletter - Atualizar o Facebook e Instagram - Atualizar o site - Divulgar em suporte papel a programação mensal - Enviar para publicação as notícias de relevo.	100%	-----	O Dossier promocional e o vídeo publicitário para divulgação do Centro de Congressos foram finalizados apenas no final do ano.	-----
	2.3. Desenvolver atividades para famílias (estimular o convívio em grupo e relações entre adultos e crianças.	- Realizar 3 atividades anuais para famílias.	100%	Foram realizadas 5 atividades anuais para famílias	O número previsto foi superado	-----

DEPARTAMENTO DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

O Departamento de Investigação e Desenvolvimento do Centro Multimeios está intimamente interligado ao planetário e atua em duas áreas principais: produção e desenvolvimento de software (ferramentas para planetários digitais) e a criação de conteúdos educativos para o planetário. Os vetores de atuação institucional passam pelo conhecimento, informação, investigação, experimentação e inovação, tendo em vista a projeção do Centro Multimeios enquanto instituição de excelência e de referência nacional na promoção da ciência e tecnologia, com ênfase na astronomia.

FUNÇÕES

- ☞ Desenvolver investigação científica em astronomia e tecnologia associada, através de atividades de produção de conhecimento científico e desenvolvimento tecnológico;
- ☞ Produzir conteúdos multimédia para o Planetário do Centro Multimeios que poderão ser usados noutros planetários nacionais e internacionais;
- ☞ Desenvolver software científico e tecnológico para planetários;
- ☞ Divulgar a astronomia às escolas e à comunidade em geral;
- ☞ Conceber, produzir e dinamizar sessões de planetário;
- ☞ Desenvolver conteúdos educativos para o planetário, interligados com os programas dos diversos níveis de ensino, e que se revelem apelativos, criativos e inovadores.
- ☞ Prestar serviços especializados à comunidade nas suas áreas de competência;
- ☞ Participar no desenvolvimento de atividades de cariz artístico e cultural;
- ☞ Explorar sinergias, convergências e articulações possíveis entre as várias áreas científicas, tecnológicas, humanistas e artísticas, bem como com as restantes estruturas orgânicas da ADCE;
- ☞ Promover oportunidades de comercialização do software criado/desenvolvido;
- ☞ Captar e estreitar relações com os diversos clientes, nacionais e internacionais, da área de I&D do Centro Multimeios;
- ☞ Procurar a atribuição de financiamento para as atividades de investigação e desenvolvimento.

OBJETIVOS

1. Tornar o Centro Multimeios numa instituição de excelência e referência nacional na promoção da Ciência e Tecnologia com ênfase na Astronomia.

1.1. Divulgar e rentabilizar a comercialização do software para espaços imersivos.

1.2. Divulgar a tecnologia dos Ecrãs Cobra.

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
1.Tornar o Centro Multimeios numa instituição de excelência e referência nacional na promoção da Ciência e Tecnologia com ênfase na Astronomia	1.1. Divulgar e rentabilizar a comercialização do <i>software</i> full dome.	- Comercializar ao longo do ano, 5 licenças de software por mês.	100 %	60 Licenças vendidas	Procura tal como o antecipado	Desenvolvimento de Tutoriais on-line e participação em eventos/conferencias internacionais nesta área
		- Implementar a comercialização das atualizações do <i>software</i> .	0 %	-----	Não foi implementado por razões de estratégica dado que esse custo acrescido para os clientes retira competitividade ao software.	-----
		- Implementar um modelo de registo de vendas do <i>software</i> .	0 %	-----	O baixo número de licenças comercializadas é da ordem de uma centena, ainda não justifica a sua implementação por um sistema automático.	-----



SERVIÇO DE EDUCATIVO

O Serviço Educativo do Centro Multimeios está vocacionado para o desenvolvimento de um conjunto de atividades educativas em contexto de educação não formal, promovendo formas de relação com as escolas e o público em geral, capaz de responder aos desafios que a sociedade do conhecimento e da aprendizagem exigem.

Como tal, o serviço educativo promove uma estreita articulação com a comunidade, procurando instituir o Centro Multimeios enquanto espaço privilegiado de aprendizagem e desenvolvimento. A principal linha de atuação traduz-se na criação de contextos criativos que promovem a participação das crianças, adolescentes e jovens, em atividades de educação, conhecimento e entretenimento que têm como base a astronomia, o cinema, a música e o teatro, bem como a aquisição de conhecimentos passíveis de fomentar uma aproximação crítica e criativa às áreas artísticas, culturais e científicas.

Ao longo do ano 2018 foram realizadas várias atividades, englobando um total de 11 297 pessoas, repartidas pelo Cinema, Planetário, Oficinas/workshops, Teatro, Astroatividades, Acampar no Planetário, Festas de Aniversário e Atividades para o dia da criança, apresentadas de acordo com a informação abaixo.

CINEMA

Foram realizadas **4** sessões de cinema com um total de **286** espetadores.

PLANETÁRIO

Foram realizadas **118** sessões de planetário com um total de **4 925** espetadores.

OFICINAS/WORKSHOPS

Foram realizadas **6** oficinas com um total de **80** participantes.

TEATRO

Foram realizadas **21** peças de teatro com um total de **4 106** espetadores.

ASTROATIVIDADES

Foram realizadas **51** astroatividades com um total de **1157** participantes.



ACAMPAR NO PLANETÁRIO

Foram realizados **5** acampares com um total de **238** participantes.

FESTAS ANIVERSÁRIO

Foram realizadas **29** festas de aniversário com um total de **441** participantes.

COMEMORAÇÃO DO DIA DA CRIANÇA

Foram realizadas **2** atividades com um total de **64** participantes.

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO | CENTRO MULTIMEIOS | SERVIÇO DE EDUCATIVO

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
1.1. Criar uma programação do serviço educativo do Centro Multimeios capaz de envolver diferentes públicos e contextos, assente em processos abertos e flexíveis que estimulem a criatividade e a aprendizagem reflexiva e transformadora.	- Planear, organizar, divulgar e implementar, monitorizar e avaliar o programa e as sessões de cinema vocacionadas para as escolas.	- Realizar 20 sessões de cinema por ano, vocacionadas para as escolas.	20%	- Foram realizadas 4 sessões de cinema com um total de 286 espetadores.	- Dificuldade em renovar a oferta de filmes com conteúdos e duração adequados às necessidades das escolas.	-----
	- Planear, organizar, divulgar, implementar, monitorizar e avaliar o programa e as sessões de planetário vocacionadas para as escolas.	- Realizar 100 sessões de planetário por ano, vocacionadas para as escolas.	100%	- Foram realizadas 118 sessões de planetário com um total de 4 925 espetadores.	-----	-----
1.2. Proporcionar, às crianças e jovens, um conjunto de atividades, de caráter pedagógico e lúdico em áreas diversificadas, tais como a arte, a ciência e a cultura.	- Identificar áreas de interesse para as crianças e jovens; - Planear e organizar os workshops anuais a promover; - Divulgar o programa de workshops; - Implementar, monitorizar e avaliar os workshops.	- Realizar 10 workshops anuais.	60%	- Foram realizadas 6 oficinas com um total de 80 participantes	-Constrangimentos legais que nos impedem de realizar atividades que ocupem um dia inteiro.	- Melhorar as condições da sala e dos equipamentos para a realização das atividades; - Apostar na divulgação.

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO | CENTRO MULTIMEIOS | SERVIÇO EDUCATIVO

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO:				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
1.2. (Continuação)	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar áreas de interesse de acordo com os programas escolares; - Planear e organizar as peças de teatro; - Divulgar as peças de teatro; - Implementar, monitorizar e avaliar as peças de teatro. 	- Realizar 10 apresentações das peças de teatro.	100%	- Foram realizadas 21 peças de teatro com um total de 4 106 espetadores.	-----	-----
1.3. Instituir o Centro Multimeios como um espaço interativo de divulgação científica e tecnológica, com especial ênfase nas camadas mais jovens da população.	<ul style="list-style-type: none"> - Planear e organizar as astroatividades; - Divulgar as astroatividades; - Implementar, monitorizar e avaliar as astroatividades. 	- Realizar 20 astroatividades.	100%	- Foram realizadas 30 astroatividades com um total de 753 participantes mais 21 astroatividades com um total de 404 participantes incluídas no projeto Promover o Sucesso.	-----	-----
	<ul style="list-style-type: none"> - Planear e organizar a atividade %Acampar com as Estrelas+; - Divulgar a atividade %Acampar com as Estrelas+; - Implementar, monitorizar e avaliar a atividade %Acampar com as Estrelas+. 	- Realizar 2 atividade de %Acampar com as Estrelas+.	100%	- Foram realizados 5 acampares com um total de 238 participantes.	-----	-----

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO | CENTRO MULTIMEIOS | SERVIÇO EDUCATIVO

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO:				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
1.4. Promover o Centro Multimeios como entidade dinamizadora de festas de aniversário	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgar os serviços de dinamização de festas de aniversário; - Planear, organizar, implementar e avaliar as festas de aniversário. 	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar 30 festas de aniversário por ano. 	99,6%	<ul style="list-style-type: none"> - Foram realizadas 29 festas de aniversário com um total de 441 participantes. 	<ul style="list-style-type: none"> - Este desvio é justificado pelo facto da sala polivalente ser o único espaço para realizar as festas de aniversário e em certas alturas está ocupada com outros eventos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Criar outro espaço fechado em alternativa à sala polivalente; - Adquirir novos equipamentos, jogos e materiais didáticos.
1.5. Promover o Centro Multimeios junto das instituições de ensino (regular e artístico) nacionais.	<ul style="list-style-type: none"> - Reestruturar as atividades direcionadas para as escolas, adaptando-as aos programas educativos; - Atualizar as bases de dados das escolas; - Criar os suportes de divulgação do programa educativo; - Promover/divulgar o programa educativo junto dos professores / escolas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar 1 apresentação anual do programa educativo. 	100%	<ul style="list-style-type: none"> - Foi criado em suporte papel o programa escolar; - Foi efetuada uma atualização ao site das escolas; - Foi promovido e divulgado o programa escolar através de contactos telefónicos, e-mails, newsletters e visitas às escolas. 	-----	-----
1.6. Promover a comemoração do Dia da Criança junto da comunidade escolar.	<ul style="list-style-type: none"> - Planear, organizar e implementar atividades para o Dia da Criança. 	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar atividades para o Dia da Criança. 	100%	<ul style="list-style-type: none"> - Foram realizadas 2 atividades (Planetário e Histórias encenadas) com um total de 64 participantes. 	-----	-----

ESPINHO TV

A Espinho TV realizou, durante o ano de 2018, um total de 709 notícias em vídeo, foto e texto, de eventos do concelho, instituições, cultura, sociedade e informações gerais do concelho. Para além das notícias, ainda colocamos cerca de 254 informações de Agenda no portal Espinho TV.

A nível de estatísticas do site, durante o ano, a Espinho TV teve um total de 278,578 visualizações, tendo sido a notícia "Faleceu o Arquiteto Rui Lacerda" a mais vista, contabilizando 25,182 visualizações e a segunda mais vista, "Tentativa de suicídio em Silvalde interrompida por elementos da PSP", com um total de 19,446 visualizações.

Durante este ano fizemos 18 diretos, a Encenação da "Última Ceia" e o Festival de Tunas Vivere Spinus, Concerto de Páscoa, Desfile de Carnaval de Guetim, Especial Dia Mundial do Turismo, Jogo SC Espinho vs SC Mêda, Procissão Srª Ajuda, Fogo Srª da Ajuda, Conferência de Imprensa Mário Neves, Procissão em Silvalde, Procissão Sr. Calvário, Procissão Srª do Mar, Procissão de Guetim; 35 Anos do Futebol Popular, Gala do Desporto 2018, Procissão dos Altos Céus e a Apresentação do Estádio Municipal.

Tem sido também realizados um total de 44 pequenos diretos para o facebook, para noticiar o que decorria naquele momento em Espinho.

Quanto ao Facebook, ultrapassamos este ano os 16,000 mil gostos, tendo atualmente 16,217 gostos.

No total de um ano, tivemos mais 400,000 mil reações, comentários e gostos em publicações.

A nível de publicidade/parceiros, tivemos um total de 4. Mantemos o contrato, que vem de 2017 da empresa Autopeças-online.pt. E mantivemos o contrato anual da McDonalds, um contrato mensal de 200" + iva por mês desde 21 Dezembro 2017 a 31 Dezembro 2018. Em dezembro de 2018, voltamos a fazer novo contrato por mais 1 ano, de 150" + iva com a McDonalds. A nível de parcerias temos o cliente Academia 20+ e a Kitchen in+.

MULTIMÉDIA, COMUNICAÇÃO E MARKETING

Cabe ao Departamento Multimeios do Centro Multimeios de Espinho a atualização do site da Espinho TV e do site do Centro Multimeios de Espinho.

É ainda este departamento que é responsável pela conceção de todos os elementos de comunicação e marketing do Centro Multimeios de Espinho, bem como dos projetos da área social e da área de inovação e desenvolvimento (cartazes, flyers, etiquetas, atualização dos ecrãs LED).



Fizemos no total 11 trabalhos na área do vídeo para diversas entidades:

- 🎥 Video LinkPeople - Amorim Cork
- 🎥 Video Projeto Maps - Câmara Municipal de Espinho
- 🎥 Finalizar os 6 Videos para Exposição de Serralves
- 🎥 Video Promocional para Santander Totta (Pedéal)
- 🎥 3 vídeos para o Dia da Cidade de Espinho
- 🎥 Video para a Festa da Francofonia (Paroquia de Espinho)
- 🎥 Video Câmara Municipal de Espinho - INTHERIT
- 🎥 Video 75 anos da Piscina Solário Atlântico
- 🎥 Videos para a Gala do Desporto 2018
- 🎥 Spot promocional de 20s dos 35 anos do Futebol Popular
- 🎥 Video Promocional de 3min da Assoc. Futebol Popular de Espinho

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO | ESPINHOTV

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
1.1. Promover a qualidade e diversificação dos conteúdos da Espinho TV, situando-a como espaço privilegiado de informação sobre o concelho.	- Manter atualizada a página online da agenda dos eventos do concelho, bem como das notícias do concelho	- Atualizar atempadamente a agendas dos eventos do concelho - Atualizar atempadamente as notícias do concelho	100%	- Foram colocadas 709 notícias (texto e vídeo) e foram colocados 254 eventos em Agenda. - Devia-se ter mais notícias em vídeo.	- Devido à equipa ser pequena, e sem qualificações para fazer jornalismo, o vídeo nem sempre se justifica para dar notícia.	- Ter mais um elemento para entrevistar, escrever e dar voz às notícias.
	- Criar programas temáticos e entrevistas com personalidades de referência do concelho.	- Dinamizar 14 programas temáticos/ entrevistas.	100%	- Foram dinamizados 28 programas no total. 22 programas do %16por9+, 1 % Conversa comõ +e 5 programas do %Baladares+	-----	-----
1.2. Desenvolver a área jornalística da Espinho TV, através da reportagem vídeo	- Fazer diretos de eventos desportivos, recreativos e culturais.	- Fazer 3 diretos anuais de eventos desportivos, recreativos e culturais.	100%	- Para além dos 18 diretos realizados, foram feitos outros pequenos diretos para o facebook de outros eventos a decorrer no momento.	-----	- Os diretos poderiam melhorar se tivéssemos um elemento para dar a cara e a voz.

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO | ESPINHOTV

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO				AVALIAÇÃO		
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	METAS	GRAU DE CUMPRIMENTO DAS METAS	RESULTADOS / IMPACTOS	JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS	SUGESTÕES PARA A MELHORIA DA INTERVENÇÃO
1.3. Aumentar a rentabilidade da espinho TV, angariando receitas publicitárias	<ul style="list-style-type: none"> - Angariar patrocinadores/publicidade - Construir spots publicitários 	<ul style="list-style-type: none"> - Angariar 5 novos patrocinadores/publicidade no decorrer de 2018 	80%	<ul style="list-style-type: none"> - Foram angariados 4 publicidades. Entre elas a McDonalds, Academia 20, Kitchen In, Auto Peças Online. 	-----	-----
1.4. Aumentar a lista de clientes, para potenciar novos trabalhos.	<ul style="list-style-type: none"> - Manter e melhorar as parcerias existentes - Estabelecer novos contactos com potenciais clientes 	<ul style="list-style-type: none"> - Manter todos os clientes existentes - Angariar 2 novos clientes 	100%	<ul style="list-style-type: none"> - Mantivemos as mesmas parcerias; - Angariamos dois novos clientes: Academia20, Amorim Cork. 	-----	-----